SENSACIONAL! 74.000 CRUZEIROS

TERMINE 52 E COMECE 53 GASTANDO OS 74 MIL CRUZEIROS QUE "MUNDO ESPORTIVO" OFERECE AOS LEITORES — ESTE É O MAIOR CONCURSO ESPORTIVO, NO GENERO, EM TODO O BRASIL — AS URNAS NOS LOCAIS JA DIVULGADOS, QUE NO ENTANTO NÃO CUSTA REPETIR: — REDAÇÃO, RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 36; CAFÉ CINELANDIA, AV. SÃO JOÃO, ESQUINA DE DOM JOSÉ DE BARROS; RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, AV. CELSO GARCIA, 390; CANTINA "DE BELLIS", PRAÇA 8 DE SETEMBRO, 107 (PENHA); AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, AV. PAIS DE BARROS, 22, ESQUINA DA RUA DA MOOCA; BANCA DE JORNAIS DA PRAÇA CLOVIS BEVILACQUA, ESQUINA DE FELIPE DE OLIVEIRA; BANCA DE JORNAIS DA RUA 12 DE OUTUBRO, 42 (LAPA); BANCA DE JORNAIS DA PÇA. DA SÉ, ESQ. DA R. STA. TERESA; BANCA DE JORNAIS DA PÇA. RAMOS DE AZEVEDO, EM FRENTE A LIGHT E BANCA DE JORNAIS DO LGO. CAMBUCI. CUPÃO E INSTRUÇÕES A PAG. 15.

JUVENAL TERA' A DIFICIL MISSÃO DE ANULAR ALBELLA

FRUGIUELLE: NUNCA TIVE TANTA ESPERANÇA DE VENCER O SÃO PAULO COMO AGORA

(Texto na pagina 7)

Baltazar na ponta

Baltazar	[illegible]
Mauro ..	109.296
Rodrigues	108.961
Pinga ...	85.795
Helvio ..	83.245
Murilo ..	82.901
Claudio .	64.163
Jair	60.807
Albella ..	53.280
Fiume ...	50.150



Mundo ESPORTIVO

ANO VII São Paulo, Sexta-feira, 26 de Dezembro de 1952 NUM. 411

DE LIMINHA: SOU UM CRAQUE MARCADO, MAS NÃO SOU TÃO RUIM ASSIM

(TEXTO NA PAGINA INTERNA)

NOSSA OPINIÃO

NOVO IMPULSO

Dois expressivos acontecimentos registraram-se nos ultimos dias da semana que passou. A reação do Palmeiras, cuja aguda crise provocava apreensão até mesmo entre elementos indiferentes às suas cores, e a boa atuação do São Paulo F. C., que chegou a inspirar receio à grande coletividade tricolor quanto ao seu poderio tecnico para fazer frente ao Corintians na disputa do titulo de 52. A inesperada queda da Portuguesa de Desportos, cujo "onze" sofreu uma serie de insucessos imprevistos, criou para o campeonato uma situação toda especial. Dois grandes candidatos aos primeiros postos ficaram totalmente fora de cogitações, já que o Palmeiras entrou em crise no primeiro turno, vendo fugir todas as possibilidades de ser aclamado concorrente serio. Restou no pareo o lider, ora com apenas quatro pontos perdidos, e o São Paulo, que tambem se havia distanciado em face da perda de pontos preciosos.

A posição dos candidatos antes do ultimo domingo era muito favoravel ao Corintians. O São Paulo com um compromisso bastante serio, correndo o risco de ser batido, de afastar-se mais na luta pelo posto de honra. A Portuguesa trocando o tecnico, começando vida nova, porem, sujeita às consequencias das más exibições que vinha apresentando. E o Palmeiras — pior do que todos — às voltas com uma crise tremenda no seu plantel, envolto tambem numa confusão interna, de ordem politica, que lhe prejudicava a estabilidade.

Esta era a situação quando se processou importante transformação no quadro geral dos acontecimentos. O Palmeiras, depois de longa campanha totalmente apatica, mostrou, afinal, que ainda pode fazer muito neste campeonato. Cessada a hipotese de ser campeão, resta-lhe a oportunidade de rendenção moral perante a torcida por meio de uma serie de vitorias, sobretudo contra os clubes da mesma categoria. Sua infelicidade, no primeiro turno, nas lutas de maior responsabilidade, foi uma coisa notoria. Principalmente contra o Corintians e Portuguesa de Desportos teve resultados que não espelharam com absoluta justiça o que foi a sua atuação. Isto parece comprovar que o alviverde dispõe de esplendido plantel. Aliás, do ponto de vista individual, possui realmente grandes jogadores. O que lhe falta é o equilibrio psicologico e tecnico, tão necessarios para a regularidade de um conjunto.

Para decepção do tricolor a reação do Palmeiras surgiu precisamente no momento em que vai enfrentá-lo. Mas esta é tambem uma conjuntura do campeonato, de que o Corintians não estará livre.

Alem do mais, a transição do alviverde se opera no exato instante em que o vice-lider tambem se apruma. Restaura o sistema defensivo o anterior prestigio, enquanto que a linha de frente ganhou maior personalidade. Isto quer dizer, antes de tudo, que a tradição de grande choque que sempre se emprestou aos confrontos São Paulo vs. Palmeiras será apreciada novamente domingo.

Ao lado desses acontecimentos altamente sugestivos, é inegavel que a Portuguesa deu bom colorido ao certame com sua brilhante atuação contra a homonima de Santos. O placarde não quer dizer nada, embora tenha sido alto, pois o que valeu nesta partida foi a demonstração tecnica, por excelencia, dos lusos. Recuperou-se, aparentemente —, a grande força que havia desaparecido de modo transitorio.

Depois da ultima rodada a posição do Corintians — embora excelente, como sempre — sofreu o impacto dos rivais, mais do que nunca decididos a uma ferrenha luta pelo titulo. E as proximas semanas, inclusive esta, serão de profunda significação para a escolha do futuro campeão.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Mario Frugiuele, no que poderá fazer o seu quadro nos proximos compromissos? A situação, na tabela de classificação, que há pouco parecia das piores, irremediavel mesmo, já não é tão negra, porque está o Palmeiras emparelhado com a Portuguesa no terceiro lugar e poderá ficar isolado no mesmo, dependendo dos seus resultados e tambem dos dela. Mas, para que seja possivel tanto, é fora de duvida que precisa o seu conjunto somar vitorias. E se as somar, em quantidade, poderá, inclusive, pensar em melhor posição, porque a distancia do São Paulo não é inacessivel. E, num campeonato como o atual, tudo pode acontecer. Não poderá o tricolor perder três jogos? E' muito dificil, não resta duvida, mas não é impossivel. Restam a você, meu caro Mario, esperanças de jornadas melhores, principalmente porque, como se viu sabado, os integrantes do quadro não estão com aquela moleza que tanto irritava, não estão distantes do clube como se mostraram em outras pelejas, nas quais jogaram como se apenas cumprissem o dever de estar em campo. O moral de toda a equipe é outro; elevado. Contra o Ipiranga, como você bem sentiu, houve sangue, fibra e coração. E de uma turma que assim luta, tendo qualidades a recomendá-la, se pode esperar muito. Não vá colocar os medalhões em campo, só porque o adversario é de cartaz soberbo. Não, não faça isso. Deixe aqueles que souberam honrar a tradicional camiseta verde. Deixe-os que eles saberão agir como agiram sabado, mesmo contra os maiores. E' imprescindivel que assim você aja, porque, um recuo, agora, seria colocar por terra uma decisão que foi espalhafatosa não resta duvida, mas foi a que era mais necessaria em beneficio do clube. E você que teve coragem de enfrentar tudo, não poderá perder terreno. Deixe o quadro como está e mantenha inabalavel a fé que o levou a tanto trabalho, a tantos sacrificios, os quais, por alguns, infelizmente, não foram compreendidos. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO

MUNDO ESPORTIVO

Red e Adm - R Felipe de Oliveira, 36 - 3.o - Tel. 32-8460 - S. Paulo

★

Diretores Proprietarios
GERALDO BRETAS e LUIZ VEDROSI

★

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

DE HORA EM HORA...

Tiremos o chapeu para eles...

O Corintians está de novo na liderança do campeonato em mais um fim de ano. Em 51 foi a mesma coisa, o que quer dizer que é o lider de nosso futebol em dois anos seguidos. Trabalhando em equipe, unidos, diretores, jogadores e torcida, os resultados foram os melhores possiveis, já que o campeão paulista firmou-se na ponta da classificação e foi se mantendo em ritmo ascencional, ganhando projeção e conjunto, até o ponto atual, quando está a dois passos do campeonato. Merece, portanto, as nossas reverencias, não só os craques, mas todo esse bloco formidavel de pensamentos e vontade, que se chama Corintians. Campanha estupenda, cheia de meritos, digna da admiração de todos.

QUEREM VOLTAR

Carlyle e Otavio vieram para Santos e conseguiram acertar. Tudo, alias, parecia perfeitamente normal, até que noticias provenientes da Capital Federal dizem do desejo daqueles jogadores em retornar ao futebol carioca, sob a alegação de que não se aclimataram em Santos. Sabe-se, inclusive, que Carlyle esteve apreciando o ensaio do Fluminense e que expoz a Zezé Moreira o seu desejo de voltar a integrar o plantel do campeão carioca. Com o Santos realizando uma campanha apagada no certame, não há duvida de que aqueles craques hão de se apegar a isso para a rescisão do contrato, a fim de não ficarem por baixo.

FICARÁ EM JAÚ

Silas necessitava somente de ambiente, daquele mesmo ambiente que sempre teve no Ipiranga e que fez dele um dos maiores comandantes de ataque de nossos campos. Foi para o Fluminense, aprovou, mas não demorou e no Santos então não teve maiores oportunidades. Quando o Palmeiras o contratou parecia resolvido um velho problema do onze do Parque Antartica, porem ganhou uma "cerca" quase eterna. Entrava e saia do quadro com uma facilidade incrivel, até que o XV de Jau o conseguiu por emprestimo. E' um dos principais goleadores do certame e vem de ser contratado em definitivo. 300.000 cruzeiros custou o passe.

NOTA DO DIA

Mais uma vez o T.J.D. merece elogios. O caso de tentativa de "engavetamento" do goleiro Dirceu precisa ser esmiuçado, precisa ser solucionado de qualquer maneira, a fim de que se termine de uma vez por todas com esse verdadeiro "cancer" do futebol paulista. As primeiras medidas já foram tomadas, as primeiras diligencias já se realizaram, esperando-se, porem, que o T.J.D. continui a trabalhar afincadamente para deslindar o assunto. Os responsaveis precisam ser encontrados e punidos, a fim de que o exemplo frutifique, dôa a quem doer. Até agora nunca se tinha tomado do conhecimento desses casos, mas o que foi feito foi um bom inicio.

Eu sou do contra

Tem havido excessiva complacencia dos arbitros em geral no que diz respeito ao jogo violento; ou melhor, às agressões. Domingo passado, no campinho do Juventus, presenciei dois fatos que merecem ser citados especialmente. Na metade do primeiro periodo, mais ou menos, Tremembé entrou violentamente s o b r e Julio e o atingiu com um ponta-pé. Caso tipico de agressão, sim, porque o defensor da Portuguesa santista, não foi na bola e sim sobre o antagonista. Poderia acertar a pelota, mas era muito mais possivel que atingisse o adversario. E foi isso o que aconteceu. A bola sobrou e ficou no solo o ponteiro luso, contorcendo-se por ter sido rudemente pisado. Depois, nos ultimos instantes da contenda, Nena entrou sobre Vasconcelos como se pretendesse arrasá-lo. Em consequencia da contusão, o valoroso avante luso santista foi carregado para fora do gramado, como fôra anteriormente Julinho. E o que fez o apitador? Limitou-se a punir uma simples falta e fez advertencias. Ora, isso não tem cabimento. Que o jogador, numa disputa, atinja seu adversario, de maneira que se possa positivar a casualidade, cabe uma simples punição, a marcação de uma falta. E deve o juiz advertir, para que o faltoso tenha mais cuidado. Mas, nos dois casos que citei, h o u v e, indiscutivelmente, agressão. Cabia, portanto, a expulsão do faltoso. No entanto, o arbitro Querubim da Silva Torres, que não é nenhum novato, deixou o barco correr, como fazem outros, quase todos. Isso está errado. É outro particular das arbitragens que está merecendo maior atenção por parte dos responsaveis, sim, porque são dessas faltas, dessas agressões, que resultam as sequencias de botinadas e até conflitos. Muito bem sabem os jogadores como podem entrar no adversario e como podem fazer uma falta. No entanto, pela benevolencia dos apitadores, por êles bastante c o n h e c i d a, usam e abusam dos pés. Se houvesse rigor necessario por parte dos juizes, não veriamos, como vemos, dezenas de profissionais em tratamento, todas as semanas. E, com isso, tambem o nosso futebol é prejudicado, porque, não raro, algumas das suas grandes figuras ficam no estaleiro.

JOÃO TEIMOSO

ONTEM

As ocorrencias verificadas no vestiario do Palmeiras não repercutiram favoravelmente. Claro que nelas não teve responsabilidade direta o presidente deste clube, snr. Mario Frugiuelle, já que alem de suas condições não permitirem, ficou quieto em seu canto sem tomar qualquer iniciativa contra o autor da celebre chapa. Sinceramente, não encontro razão para o procedimento dos que impediram a ação do fotografo. Foi uma atitude deselegante, bastante reprovavel, que não tem qualquer atenuante. Que mal haveria se a foto fosse publicada? Há, por acaso, algum desdouro no fato do snr. Frugiuelle desmaiar num momento de profunda emoção? Não constitui tal fato uma prova do "palmeirismo" fervoroso do presidente? Tudo isto deveria ter ocorrido aos autores daquela cena condenavel. Não se lembraram, certamente, de que grandes esportistas já perderam completamente o sentido depois de uma prova dramatica e dificil. Silvio de Magalhães Padilha, mais de uma vez, desmaiou ao vencer uma grande prova. Ninguem o desmereceu por isso. Curioso, portanto, que os amigos de Frugiuelle tenham perdido a cabeça por tão pouco. Foi uma triste prova de incapacidade mental.

HOJE

O discutido caso do arqueiro Dirceu, do Guarani, não parece estar bem contado. A confusão é o elemento principal na serie de acusações levantadas contra a honorabilidade dos dirigentes corintianos. Aliás, tanto o diretor como o goleiro, responsaveis pelas declarações que produziram o escandalo, não deveriam ter vindo a publico senão com provas cabais. Sou de parecer que sem flagrante nunca se poderá fazer nada. Viladoniga, um dos principais elementos envolvidos nos acontecimentos, limitou-se a dizer que em companhia de Cabeção foi a Campinas um outro personagem. Quem é ele? — perguntamos nós. Como se pode provar que fez uma proposta desonesta? A quem o Tribunal vai responsabilizar se o Guarani não tem meios de comprovar que houve tentativa de suborno? Onde estão as testemunhas para dizer no Tribunal que viram os subornadores na sua faina abjeta? Se Cabeção for chamado a depor e sustentar que não fez nenhuma proposta a Dirceu, que orientação legal terá o T.J.D.? A situação é muito obscura. O Guarani, positivamente, não andou bem, promovendo o escandalo, sem provas, sem meios para demonstrá-lo. Suborno só deve ser discutido com flagrante. Fora disso, é chover no molhado...

AMANHÃ

Estaremos dizendo adeus ao ano de 52. Um periodo de venturas para o nosso profissionalismo. Poucos terão sido tão proficuos, raramente avançamos tanto e tão rapidamente. Ergamos, pois, nossos pensamentos aos céus em sinal de agradecimento por tudo que Deus nos deu nestes 365 dias. — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof HILIO DE LACERDA

AVENIDA S JOAO 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

BALTAZAR - GRANDE RECORDISTA DE 52!

365 DIAS DE GLORIA

Não é só cartaz, pois Baltazar é bom mesmo — Artilheiro do São Paulo-Rio e depois do Brasil no Panamericano — A Copa Rio não fugiu à regra - E fica de fora em muitos jogos - Visado, marcado, bateu tambem o recorde de contusões — Quatro gols no Bangú que o levaram ao selecionado do Brasil — Sem tomar parte em todos os prelios, já marcou 25 no campeonato — Gols feios e bonitos

Ademar Ferreira da Silva é o homem que tem asas nos pés, Emil Zatopek é a locomotiva humana, Baltazar é a fabrica de gols do futebol brasileiro. Acreditamos que nem Ademir, outro celebre golcador, possui tanto cartaz quanto o Cabecinha de Ouro. Tentos feios ou bonitos, decisivos ou não, sempre aparece Baltazar nos cotejos em que toma parte como a figura central, polarizando atenções, emocionando torcidas. Só em 52, neste ano prestes a findar, arrebanhou para si todos os recordes de marcação de gols, iniciando com o Panamericano, quando foi o artilheiro da equipe nacional. Decidiu tambem o São Paulo-Rio, antes, eis que foi o maior goleador, apesar de não ter tomado parte em todos os jogos.

Posteriormente, veio a Copa Rio e Baltazar, logo de saida, arrazou o Sarrebrucken, marcando nada menos de cinco gols. E tambem não esteve presente em todos os jogos, pois sofreu fratura do malar; naquela fatidica peleja contra o Peñarol. **Aliás, ocorre aqui particularidade interessante, porque por duas vezes, por contusão identica, Baltazar saiu do quadro e o Corintians perdeu dois titulos. A primeira vez foi contra o Botafogo do Rio, no torneio interestadual, quando o escore estava ainda sem abertura, ao sofrer um choque serissimo de Gerson. Foi para fora e os corintianos perderam a luta por 2 a 0, resultado que influiu depois na classificação final, eis que a diferença para o primeiro colocado foi de apenas um ponto. A segunda vez foi ante os uruguaios e Baltazar não poude atuar nas finalissimas da Copa Rio, causando tremendo desfalque. Novamente, foi derrotado o Corintians.**

À proporção que marcava gols, com uma facilidade tremenda, batia tambem o recorde de contusões, porque sempre o visaram, tão certos estavam os adversarios, como estão, de que, com Baltazar pela frente, tudo pode acontecer. Essas foram duas contusões celebres, mas a serie continuou pelo campeonato, com o comandante entrando e saindo do quadro por dois ou mais jogos. E recorda-se que quando teve o malar afundado no choque com Gerson, só retornou no prelio contra o Bangu, no Maracanã, às vesperas do selecionado do Brasil embarcar para Santiago. Baltazar não estava convocado, tudo dizia que acompanharia o Corintians na excursão à Europa. Os turcos, por exemplo, faziam questão cerrada de ver em ação o maravilhoso marcador de gols aerodinamicos.

Porem, caiu o Bangu por 5 a 0 e Baltazar deixou por quatro vezes o seu "carimbo" nas redes cariocas. Foi a oportunidade, pois logo Zezé Moreira viu nele o homem que não poderia faltar à seleção nacional. Convoco-o um dia antes do primeiro ensaio. Baltazar arrancou o posto de Ademir e foi decisivo em todos os jogos. Lembram-se do gol que marcou em Maspoli quando o escore era de 2 a 1 somente, a nosso favor? Lembram-se dos dois passes que deu a Ademir, no jogo com o Chile, e que proporcionaram os dois tentos iniciais?

Não precisa muita observação, Baltazar é o maximo recordista em todos os sentidos. Em numero de tentos numa só partida, neste ano marcou cinco contra o Sarrebrucken e cinco contra o XV de Jau, quatro contra o Bangu, quatro contra o Juventus. Todo mundo paga seu tributo ao fenomenal Cabecinha de Ouro, que muitos podem combater, criticar até, mas acabam reconhecendo que Baltazar é o maior. O campeonato só veio confirmar suas qualidades, eis que, até agora, já assinalou nada menos de 25 gols e, como nos casos precedentes, tem ficado de fora em inumeras contendas. Se tivesse estado presente em todas as ocasiões já ter-se-ia perdido a conta dos gols. Se é que já não foi perdida nesta altura dos acontecimentos.

Aproveita tudo. Marca um gol feio como esse de abertura ante o Comercial, mas a torcida se inflama e quando ocorre de armar a bicicleta e executa-la com perfeição, como se verificou na luta frente ao Libertad, do Paraguai, os fans ficam de pé, gritando por minutos e minutos. Basta o nome, Baltazar! Todos ficam de orelha em pé aguardando as escalações do alto-falante do Pacaembu e quando se sabe que o "maior" estará presente, sossegam os corações. Começa o jogo, os minutos vão passando, o Corintians pode estar perdendo, mas lá vem o gol infalivel de Baltazar. Com a cabeça ou com os pés, sempre comparece. Não é a toa portanto que já o classificaram como o mais completo centro avante do Brasil. Como goleador não tem igual! Recordista de gols feios e bonitos, mas recordista!

CAMPEÕES DA EFETIVIDADE

Num campeonato arduo como este de 52, bem poucos jogadores conseguiram participar de todos os prelios de seu clube. A lista dos herois é pequena; não daria nem para formar um quadro, se olharmos por exemplo para os quatro grandes. Ainda aqui o Corintians obteve mais um privilegio: três craques de seu plantel não deram oportunidade aos suplentes: o arqueiro Gilmar, Olavo e Carbone. Os dois primeiros são grandes concorrentes de nossa seleção e o ultimo apesar de irregular conta com a simpatia da torcida, graças a seu grande espirito de luta. No São Paulo, Maurinho foi o unico. Dos restantes, apenas Pé de Valsa resistia, mas a suspensão que experimentou roubou-lhe as esperanças. O mesmo acontece no Palmeiras, onde somente Juvenal resistiu a todas as partidas, enquanto na Portuguesa de Desportos, Nena e Santos foram os campeões da permanencia. Muitos perderam apenas um prelio; entretanto, apenas estes sete não ficaram de fora em momento algum.

BERTOLUCCI E' DO CAMBUCI

O arqueiro que chegou a figurar em primeiro lugar entre os melhores deste ano, não começou a carreira no interior — Integrou a seleção varzeana — Começou ganhando 15 cruzeiros por partida — Foi companheiro de Didi, do Fluminense — Comparação inevitavel

Sempre que se fala em Bertolucci, o elastico guardião sampaulino, focalizando sua procedencia no futebol, afirma-se ser ele filho de Piracicaba. Veicula por aí tambem que o berço de sua carreira foi a "Noiva da Colina". Isso acontece, naturalmente, porque Bertolucci ganhou verdadeiramente fama no XV piracicabano, de onde se transferiu para o São Paulo. Entretanto, talvez poucos saibam que esse otimo arqueiro é um produto genuino da varzea paulistana. De fato, Bertolucci nunca foi "caipira" como muitos já chegaram a afirmar, e tãopouco pertence às "safras" extraordinarias de craques que de tempos em tempos o interior produz. Ele nasceu e criou-se na varzea do Camtraquinagens e a dar os primeiros rtaquinagens e a dar os primeiros chutes em bolas de pano. O interessante em sua carreira é que desde a mais tenra idade, sempre teve atração pelo gol. "Pelada" formada nas imediações da casa de Bertolucci, no Cambuci, via-se invariavelmente guardando o gol um moleque louro, vermelhissimo sob o sol abrazador, espigado, e sempre praticando defesas que despertavam nos adultos exclamações que naquela epoca diziam respeito aos dias que correm. De fato aquele garoto sardento e exageradamente crescido para a idade, que todos o chamavam de Antonio e que hoje se consagrou com o sobrenome de Bertolucci, era uma promessa notada por muitos cidadãos que hoje já em idade provecta poderão se orgulhar de ter "descoberto" um astro quando o mesmo se encontrava ainda nos seus primeiros desenvolvimentos.

SELEÇÃO VARZEANA E GUANABARA DE CAMPINAS

O primeiro conjunto integrado por Bertolucci em sua vida, usando camisa e calção, foi o juvenil Paulista, do Ipiranga. Jogou ai levado por um amigo e durante boa temporada. Quando retornou ao seu bairro, o Cambuci, foi para integrar o esquadrão principal do C. A. Cambuci, o primeiro time de homens feitos que defendeu. Aí ganhou nome na varzea e quando a Sub-Divisão General Glicerio convocou os jogadores para formar sua seleção, a fim de concorrer a um torneio com as outras entidades congeneres, chamou Bertolucci para ser o seu guarda-vala.

O certame varzeano foi durissimo e o atual arqueiro do São Paulo conheceu no mesmo, suas primeiras "provas de fogo".

Em 1945 transferiu-se para o Leais Paulistanos, conhecido conjunto dos nossos arrabaldes. E numa partida em que brilhou muito contra um outro "galo" da varzea paulista, um diregente do Guanabara de Campinas, tendo assistido a luta, convidou-o para ir defender a meta do seu quadro na disputa do campeonato campineiro que então era disputado.

"Recebia 150 cruzeiros por domingo e viagem paga — contanos Bertolucci. Foi o primeiro dinheiro que ganhei no futebol e como lhe dava valor, pois parecia-me uma fortuna".

COMPANHEIRO DE DIDI, DE MARIA E BELFARE, EM LENÇOES

Em 1946 um dirigente do principal clube de Lençóes, depois de um jogo em Campinas, chegou-se para ele e não guardou reservas: quer jogar em Lençóes, pelo dobro do que ganha aqui e ainda com casa e comida? Bertolucci no domingo seguinte já estava sob as traves do gremio de Lençóes, integrando um conjunto de grandes capacidades, no qual brilhava um negrinho malabarista e infernal chamado Didi. Trata-se do mesmo Didi que hoje se encontra no Fluminense F. C. e que foi um espetaculo no ultimo campeonato Panamericano de Santiago do Chile. Alem desse hoje celebre avante, o Lençóes contava tambem com Belfare e De Maria, meia que pontificou no XV de Novembro, de onde passou-se para o São Paulo, para ultimamente ver sua estrela apagar-se completamente no Juventus.

Disputando o campeonato amador do interior, esse gremio fazia figura não pouco destacada, possuindo um quadro fenomenal, grande demais aliás para o acanhamento da cidade lençolense. Nesse gremio não tardou Bertolucci em se transformar no mais falado e espetacular arqueiro da Alta Paulista. Porisso, em 1947, o XV de Novembro se interessou por ele. Ofereceu-lhe 8 mil cruzeiros de luvas, 1.500 cruzeiros de ordenado, com moradia para ele, sua irmã e mãe. A casa era otima e seus entes mais caros não estranharam em nada a mudança da capital para o interior.

E todos estão lembrados do sucesso de Bertolucci no XV, gremio que ajudou a subir para a Primeira Divisão. Suas defesas até hoje são lembradas na "Noiva da Colina" e poucos são aqueles que compreendem ser no tricolor arqueiro reserva.

ESPIRITO DE EQUIPE

Todo o publico paulista conhece de sobra a extrema rivalidade que existe em Campinas, entre Ponte Preta e Guarani. Muitos craques da capital chegam ao ponto de dizer que não há o menor perigo nos nos jogos na "terra das andorinhas", pois sabem que contam sempre com enorme torcida. Quando joga a Ponte, o Guarani torce contra, quando é este lá estão os pontepretanos gritando pelos de fora. Afinal, um quer ver a "caveira" do outro.

A Ponte começou bem o certame, mas foi caindo pouco a pouco, enquanto o Guarani, que começara mal, foi subindo. Alegria de uns, tristeza de outros. Aliás, o clube alvinegro parecia caminhar rapidamente para a Segunda Divisão, até que o Juventus se apresentou em Campinas, indo a Ponte a Santos. Perdendo o Guarani, estaria quase liquidada a queda pontepretana. Mas, talvez pela primeira vez na historia do futebol campineiro, houve espirito de equipe. Ambos venceram e a Ponte pode respirar mais um pouco.



ESPORTISTA! O sábio Claude Bernard provou que o açucar é o "carvão dos músculos"! Se você corre, salta, rema ou pratica qualquer outro esporte, crie reservas de energia assimilando a necessaria quota de açucar. E não se esqueça: o açucar purissimo, duplamente filtrado, que os medicos recomendam, chama-se UNIÃO, da Companhia União dos Refinadores.

IDIARTE CONTA
FATOS CURIOSOS DE SUA VIDA

Sinceramente, bem pouco eu sabia da materia. Preparei cuidadosamente uma cola, e fui confiante para o exame. Coloquei-a sobre a perna: porem no momento de sentar-me a calça subiu e a cola ficou à mostra. Fiquei nervoso, não sabendo o que fazer. Olhei para o professor com ar suplice e rapidamente enfiei no bolso o papel comprometedor. No ano seguinte, já de calça comprida voltei a fazer o exame da mesma materia e o mestre calmamente disse-me: — "Muito bem, seu Idiarte, agora não poderás mais trazer cola nas pernas".

///

No tempo de garoto gostava de "assaltar" as propriedades alheias, principalmente os pomares. Depois deixava a roupa na beira de um riacho e ia nadar. Meu pai sempre advertindo-me de que não fizesse mais aquilo. Eu desobedecia. Entretanto, um dia ele surpreendeu-me nadando completamente despido. Calmamente levou minha calça e blusa para casa, deixando-me castigado pelo tempo. O unico recurso foi esperar que a noite descesse, para improvisar uma tanga de um arbusto denominado melão e ir para casa debaixo de risos e chistes dos outros moleques.

///

Em Piracicaba quando passa alguma garota tipo "Elvira Pagã", costumamos dizer: "Que cavalo!" Certa noite estava eu com um amigo observando o movimento. Em dado momento passou por nós a cunhada desse meu companheiro e eu logicamente exclamei: sua cunhada é um cavalo". Meu amigo sorriu e apresentou-me, ato continuo, um senhor que estava a seu lado e eu não percebera:

— "este é o pai de minha cunhada". Calmamente, então, desculpei-me do termo usado e elogiei com muitos adjetivos a beleza impressionante da moça.

///

Teria um dez anos. Aventurei-me a uma nova incursão a territorio inimigo. O objetivo: uma laranjeira carregadissima. Com agua na boca subi afoitamente na arvore. Estiquei o braço para apanhar a primeira laranja, quando senti minha cabeça afundar em uma coisa mole. Pensei que fosse algum fruto podre e no momento não liguei. Percebi realmente o que havia acontecido, quando as abelhas começaram a me picar. Eu havia enfiado a cabeça num enxame.

///

Há anos, como defensor do XV fui chamado a cobrar um tiro de meta. Corri para a bola, suspendendo-a. Ao tocar o solo ela estava totalmente murcha, pois a camara havia estourado. Para que foi acontecer isso. Os outros jogadores gozaram-me e até hoje não posso esquecer-me da frase que um mais gaiato pronunciou: — "Oh, moço, não chuta de bico, chuta de prancha".

Já atuei em todas as posições, como defensor do XV. Em certa ocasião faltava apenas aparecer no gol. Nossa equipe possuia três arqueiros e eu não sonhava que no ultimo prelio de um campeonato amador fosse chamado para debaixo da trave. Tinhamos os goleiros: Indio, Areias e Jaime; o ultimo abandonou repentinamente o futebol, Areias transferiu-se de Piracicaba e Indio foi convocado para o exercito. Fui então escalado e vencemos a partida por 5 a 1.

///

Quando cursava a terceira serie ginasial precisava fazer um exame às treze horas. Não sei porque o horario foi antecipado e eu esquecendo-me disso fiquei dormindo à solta. Entretanto o professor não quis começar a prova sem minha presença, mandando que um colega fosse chamar-me. O pior foi que ao chegar à escola, disse descaradamente ao mestre: — "perdi a hora porque estava estudando e até me esqueci do exame".

///

A pelada estava movimentadissima. E' claro que todos reclamavam que na rua não era lugar de jogar futebol. Nós não nos importavamos porem, e continuavamos "carimbando" quem ousasse passar pelo meio do "campo". Não demorou muito e apareceu um fiscal da Prefeitura que se apoderou da bola e a retalhou com um canivete. Nunca falei tanto nome feio como nesse dia.

///

Ganhara uma bola de borracha e aquilo fôra para mim a maior conquista. Parti orgulhoso para a rua; escolhi os garotos de minha predileção, formando dois quadros. Dei o primeiro chute, mandando a bola para debaixo de um caminhão, com tamanho azar que ela parou exatamente sob o pneumatico, trazeiro, estourando. Foi a maior decepção de minha infancia.

///

O fato mais curioso de minha vida é este: jogo há treze anos pelo XV de Novembro, de Piracicaba.

Biografia

CLAUDIO
O DONO DA BOLA

Claudio é natural dos pampas gauchos, tendo nascido em Porto Alegre, aos 14 de dezembro de 1925. Seu nome completo é Claudio Oliveira Bello. Completou 28 anos, porém sente-se como se ainda estivesse na adolescencia. É casado e sua unica atividade na vida é o futebol, profissão a que se dedica de corpo e alma.

Como ocorre com a totalidade dos craques, Claudio começou a jogar futebol na varzea Nos prados sem fim do pampa, afeito às correrias desenfreadas sobre o dorso de cavalos fogosos passou sua primeira juventude, fortalecendo assim um carater ferreo e uma coragem impar que bem particulariza sua ação no arco. Desde muito pequeno sempre deu preferencia à posição em que mais tarde viria a se consagrar Era o goleiro de todas as peladas em que tomava parte e quando ficou maior fundou um clube a que deu o nome de União da Azenha. Ele era o presidente, o secretario, o responsavel pelas camisas, o técnico, enfim, o dono do quadro. Como não podia deixar de ser, jamais deixou de ser tambem o titular absoluto da meta. Entretanto, confessou-nos que sempre se esforçava mais que todos no quadro e fazia jus ao posto. Em pouco tempo o seu time se tornou o "galo" da varzea portoalegrense, sagrando-se campeão invicto do arrabalde em que disputava partidas as mais acirradas.

E foi justamente quando defendia a meta do Azenha que o técnico Felix Magno, então treinador do ex-Força e Luz, viu-o em ação, logo se entusiasmando por sua qualidade. Levou-o para o Força e Luz, clube à que se prendeu por contrato logo em seguida a primeira experiencia. Esteve nessa agremiação de 44 até 1949, tendo nesse periodo sido chamado a integrar a seleção gaucha que concorreu ao campeonato nacional.

O Flamengo o atraiu em 1950, permanecendo um ano na Gavea, revezando-se com Garcia na meta do rubro negro. No Flamengo foi perseguido por Flavio Costa, mas hoje dá graças às injustiças que sofreu, pois se encontra magnificamente bem no Parque Antartica.

BALTAZAR vs. MAURO
SENSACIONAL O DUELO DE AMBOS

Resistiu muito o tricolor, mas foi impossivel impedir a progressão do "cabecinha de ouro" — Rodrigues aproximou-se

Foi impossivel a Mauro resistir à vibrante reação de Baltazar. Caminhou duas semanas na ponta, mas caiu temporariamente, batido pela força unida da fiel torcida. Embora por pequena margem de votos, deixou o posto de honra. Avisamos que os leitores devem enviar todos os votos que estão acumulando, com rapidez, pois nosso concurso está chegando à sua fase final. Tem até o momento o centro-avante corintiano 109.401 votos, contra 109.296 do zagueiro tricolor e 108.961 de Rodrigues. Diferença minima entre os três, que pode desaparecer de um momento para outro. Curioso o que acontece com os simpatisantes palmeirenses, que mesmo sabendo não atravessar a equipe um periodo feliz, não se esquecem de seus idolos, apoiando-os integralmente. Os gols de Baltazar e as tiradas classicas de Mauro, estão eletrizando os torcedores que se dividem entre esses dois "ases" de nosso futebol. Quem vencerá? Dificil um prognostico. A luta tem se apresentado sensacional e com superioridade passageira de um ou outro. Nenhum conseguiu até agora marcar uma distancia suficientemente larga, para julgar-se livre dos perseguidores.

Os postos secundarios tambem despertam interesse, tendo Pinga conservado o quarto lugar, com pequena margem sobre Helvio e Murilo, que há muitas semanas conservam essa ordem. Mesmo afastado, Murilo vem recebendo apreciavel votação dos corintianos, numa prova incontestavel de sua imensa popularidade. Pinga tambem surge com possibilidades de melhorar, pois suas ultimas partidas foram de molde a fazer reviver aquele elemento brilhante e agil dos campeonatos pan-americano e brasileiro.

Depois da ultima apuração é a seguinte a classificação dos vinte primeiros:

BALTAZAR	109.401
MAURO	109.296
RODRIGUES	108.961
PINGA	85.795
HELVIO	83.245
MURILO	82.901
CLAUDIO	64.163
JAIR	60.087
ALBELLA	53.220
FIUME	50.150
LUIZINHO	48.824
RUI	48.782
SANTOS	48.011
BAUER	41.136
BRANDÃOZINHO .	38.057
JULIO	35.939
AEDO	35.191
ANTONINHO	33.157
CIASCA	29.158
ROBERTO	28.838

AULAS DE FUTEBOL PELO PROFESSOR DURVAL

"Meus amigos, o jogador de futebol já nasce feito. Não é possivel fabricá-lo. O que pode ser feito, isso sim, é aprimorá-lo, orientá-lo no que a experiencia anterior de outros apontou como os requisitos mais necessarios. O essencial, pois, é que o aspirante ao estrelato, possua vocação. A intuição, o bem que veio do berço... Eu comecei jogando na praia. Sabe lá o que é isso? A areia é muito mais pesada, mais cansativa e dificulta não só os movimentos, como o controle da bola etc.. No entanto, se consaram as areias de Ramos de me verem pisá-las inclementemente, atrás de uma bola de borracha, ou mesmo de meia. Eu jogava no gol. Depois fui para beque, centro medio e, mais tarde, já como profissional do Madureira, ponta direita. Tenho, pois, alguma experiencia. Aprendi muito mesmo e se tivesse um filho e quizesse vê-lo um craque, dar-lhe-ia as seguintes lições basicas:

1.a) Controle de bola e deslocações do corpo. Trabalho seguido com o balão, a fim de adquirir o seu completo dominio e esquivas curtas, rapidas, para o emprego da finta. (É claro que aqui já falo para um futuro atacante). Sem essas primeiras qualidades, nada feito.

2.a) Saber chutar, o que bem poucos no Brasil sabem. A melhor maneira é fazê-lo com o peito do pé. Nunca com os lados internos. E com o corpo ligeiramente inclinado para a frente. Dá mais impulso à bola e esta sai sempre à meia altura.

3.a) Quando já moço e em condições de entrar num juvenil ou amador, o preparo fisico. Isto tambem é importantissimo no futebol de hoje. Metodicos individuais, racionalmente dirigidos.

4.a) Finalmente, inteligencia para resolver as jogadas com iniciativas. Saber fintar, chutar ou passar nas horas apertadas, de acordo com o que a situação mais exige. É logico que inteligencia não se dá a ninguem. Mas a intuição natural, o instinto, que dá no mesmo, pode e deve ser orientado, dirigido. Findo isto, teriamos um craque. Um avante perfeito".

CRONICA INTERNACIONAL
MOURINO CUSTOU MILHÕES

A maior sensação do futebol internacional foi a vitoria da Alemanha sobre a Iugoslavia no ultimo domingo. Os germanicos, apresentando-se aos olhos de sua torcida com um tipo de futebol inteiramente novo, embora em sua equipe figurasse o veteranissimo meia Fritz Walter, extraordinario ainda na armação e no auxilio ao comandante da intermediaria, que, ao contrario do que se esperava, não foi terceiro zagueiro, pois tanto guarneceu quanto atacou. Esta é a segunda vitoria dos alemães, que recentemente bateram os helveticos por 5 a 1. E ganhando agora dos vice-campeões olimpicos, candidataram-se automaticamente a enfrentar como "fantasmas" a velha Espanha, em Madri, no domingo vindouro.

A Iugoslavia não contou com seus famosos meias Mitic e Bobek, substituidos pelos novatos Jocik e Cokic de acordo com a norma que vem de adotar, no sentido de renovar o plantel para a Copa do Mundo. Enquanto alemães e espanhois estiverem jogando no estadio madrilenho, outros cotejos de grande significação internacional terão lugar na Italia e na França. Os italianos preliarão contra os suiços e os franceses, tão famosos no momento, terão que enfrentar a Belgica com seu selecionado "A". O quadro "B" jogará em Marrocos.

Poucos terão ouvido falar de Mourinho, o jovem centro-medio da seleção argentina que jogou contra a Espanha e Portugal. Trata-se de um jogador de magnificas virtudes tecnicas e que pertencia ao onze do Banfiled, pelo qual foi vice-campeão em 1951, ao lado de Albella e Moreno, atualmente formando no S. Paulo. Pois bem. Mourino estava sendo cobiçado por varios clubes argentinos e talvez até mesmo por estrangeiros, mas, nem bem o selecionado portenho largou de terras européias e já o craque tinha um novo clube, pois fôra negociado com o Boca Juniors.

Nestas condições, a equipe auriazul já virá ao Brasil reforçada, destacando-se como a peça mais famosa a intermediaria, eis que dela fazem parte nada menos de tres integrantes da seleção. Lombardo é o medio direito, Mourino o centro-medio e o veterano Pescia se incumbirá da asa media esquerda. É verdade que este foi substituido no "scratch" por Gutierrez, mas ainda se encontra em plena forma. O Boca irá a Colombia e depois estenderá sua excursão ao Brasil.

Na Inglaterra, aproveitando as ferias de Natal, os clubes, em menos de 48 horas de intervalo, realizarão duas partidas, ou seja, entre os dias 25 e 27. O que é mais interessante e curioso é que os adversarios serão os mesmos nos dois jogos, dizendo a primeira peleja respeito ao turno e a segunda ao returno. Verdadeira maratona futebolistica e é o caso de dizer-se: Que ferias!

ESTÃO NA MIRA

Dois clubes cariocas pretendem dois craques do Comercial. O Vasco da Gama, segundo se fala, deseja o concurso de Gino, esse notavel meia que pertenceu ao Palmeiras, não teve oportunidades, e hoje integra a equipe do "benjamin" com real sucesso. Por seu turno, Dino está tambem visado, pelo Bangu. Não há duvida que seriam reforços apreciaveis para o futebol guanabarino, como o serão tambem para os nossos gremios maiores. Ambos estão na mira. Vamos dormir no ponto, deixando que sigam para a Guanabara? Lembrem o caso de Sabara.

NENA JA' ESTAVA ENTERRADO PARA O FUTEBOL MAS AINDA FOI UM DOS MELHORES DO ANO

Ninguem escapa da queda, mas poucos sabem reagir – E' um digno filho dos Pampas, desses que nunca sabem o que é descer – Enterrava-se em 51, a ponto de parecer descendo a montanha – Lutou e hoje é o "grau 10" da Portuguesa

A carreira de um jogador sofre metamorfoses imprevisiveis, ora ganhando projeção, ora caindo de modo a se pensar no caminho do ostracismo. Até agora, nenhum escapou, mesmo se chamando Sastre ou Domingos da Guia. E esses eram valores aureolados pela fama de inumeros cotejos internacionais, cantados e decantados em todo o universo. Leonidas tambem, com toda a beleza de seu jogo insinuante e perigoso, conheceu fases boas e más. É a eterna sequencia da vida, a rotina se assim quizerem chamar, que entremeia os sucessos de fracassos. É bem recente o caso de Noronha, que, saindo do São Paulo, parecia acabado para o futebol, até que o Campeonato Brasileiro trouxe a reabilitação, uma reabilitação curta mas gloriosa. Hoje, voltando a seu pagos, o Cobrinha talvez esteja fadado a um mais rapido desaparecimento.

Justamente ao contrario ao de Noronha é o caso de Nena, o vigoroso zagueiro da Portuguesa, que chegou em certa época a figurar obrigatoriamente no plantel de todas as seleções brasileiras. Pode nunca ter sido o titular efetivo, mas sempre já era uma gloria participar como elemento da seleção de todas as jornadas do Brasil. Filho dos pampas, sentindo nas veias o sangue quente e vibrante dos que nascem naquelas paragens longinquas do sul, Nena teve um merito: nunca se entregou, nunca se considerou vencido, mesmo nos momentos mais amargos. Sim, porque os teve tambem, eis que não poderia fugir á regra.

Famosissimo no Rio Grande, parecia ter subido a escada da gloria ao tomar o caminho de São Paulo. O centro era maior e consequentemente mais amplas as possibilidades. Já era astro, porem sem a fulguração dos que vivem as glorias do Pacaembu e Maracanã. Natural o desejo de subir e a oportunidade aparecida antes por vezes inumeras foi aproveitado no derradeiro momento talvez. A Portuguesa acenou e Nena veio, iniciando bem seu periodo entre nós.

Logo, todavia, haveria de sentir quão dificil é vencer em terra e ambiente estranhos. Não que não fosse incentivado, não que deixasse de sentir de perto a força da amizade tradicional dos paulistas. Por exemplo: ano passado atravessou uma fase incerta, quase negra, destoando por completo da equipe lusa, integrada de verdadeiros azes. Aliás, Nena veio para completar o onze, tornar certo o "slogan" já conhecido de "quadro de um craque em cada posto".

O ano de 51, portanto, foi para Nena aquele do "tudo ou nada" e se não existisse vontade, persistencia, melhor seria voltar. Lutava, corria, mas nada dava certo, chegando-se a pensar que Nena estava caminhando rapidamente para a descida da montanha. Um autentico "bonde" diziam uns, um fracassado, acrescentavam outros. Chegou como elemento de seleção, mas não demonstrava ser nem homem para clube pequeno. E, não negamos, em certos momentos chegamos a pensar que o zagueiro gaucho estava acabado para o futebol, que veio querendo apanhar a ultima chance, aproveitar o pouco das forças que ainda lhe restavam. A proporção que morria 51, Nena começava a reagir.

Surgiu finalmente o novo ano e com ele o revigoramento do simpatico beque. Noronha foi contratado e a parelha estava completa, ambos ganhando o primeiro titulo de quilate para a Portuguesa, ou seja o São Paulo — Rio. Noronha saiu e Nena continuou, mais firme que antes, talvez até superior aos bons tempos da seleção gaucha. E assim foi passando o ano, passando o campeonato e a muralha lusa sempre firme, mostrando que estavamos enganados, como estavam todos os outros. Subiu quase que da boca da sepultura futebolistica para a grandiosa campanha da recuperação e hoje está classificado entre os maiorais do torneio.

Regularissimo, todos podiam fracassar, Nena não. Era um dos unicos, em que pese ficar invariavelmente sobrecarregado pelos desacertos do companheiro do lado. Não se intimidou e aí está, mostrando que a força de vontade, que a classe valem muito em futebol. Quem foi rei, sempre é majestade! Nena esteve quase perdendo a coróa, entretanto, hoje, sente-a mais segura sobre a cabeça, porque ressurgiu do caos para a esplendida realidade dos dias atuais. Ao apagar das luzes de 52, é simplesmente notavel a figura do zagueiro gaucho. Grande!

DEMA JA' "CANTEI" GOLS DE MAURINHO MAS COMIGO AINDA NÃO MARCOU

"Jogar contra o Maurinho é um osso. Se marcando qualquer outro ponta direita, se precisa gastar 60 por cento de energias, para vigiá-lo é imprescindivel pelo menos 90 por cento de forças. A corrida desse ponteiro é uma ameaça e requer atenção permanente. Jamais se pode descuidar do policiamento sobre Maurinho. O menor cochilo provoca o extravasamento, isto é, o gol que sempre reside em seus pés em estado potencial, se concretiza. Aliás, não digo isso por experiencia propria, pois sob minha marcação, Maurinho não sabe ainda o que é marcar um tento. Mas falo baseado nas partidas que assisti dele. Muito antes do tiro partir de seus pés, culminando uma corrida desenfreada, tive oportunidade de cantar a feitura do gol. Sempre que vi Maurinho fugir com um corpo à frente do marcador, fechando sobre o arco com o desembaraço e ousadia fiquei com dó do arqueiro e, mais ainda, com pena do medio encarregado de vigiá-lo. Sempre que joguei contra Maurinho, as quais não foram muitas, sempre tomei o cuidado absoluto de marcá-lo bem de perto. Ás vezes bancava a sua sombra, confundindo muitas vezes a progeção do cone de luz do meu corpo à



sombra dele. E se não se marcar Maurinho com rigor cerrado precisa-se ter um folego de burro e uma velocidade igual a do insecto que, segundo os cientistas, corre mais que um avião supersonico. Tenho a impressão que as melhores qualidades de Maurinho estão na corrida e no chute. Principalmente, no arremate em plena corrida. Falam muito do seu cabeceio, porem, reputo exagerados esses comentarios. Embora saiba usar o impacto de cabeça com eficiencia, Maurinho nesse recurso iguala-se ao comum dos avantes. Entretanto, não quero que interpretem mal as minhas considerações, julgando que me refiro com desdouro ás suas cabeçadas.

Sendo jogador completo, não poderia cabecear mal. Todavia, entre ser perfeito na cabeça como Baltazar, por exemplo, ou carlyle, ou Ademir, vai muita distancia. Todavia, a despeito de dar um trabalho insano a gente, gosto de jogar contra Maurinho. E isso porque, ele é leal acima de tudo, incapaz de um gesto menos esportivo, de uma cotucada mal intencionada. Maurinho é um jogador completo. Se pode vencer seu marcador merce de recursos licitos é implacavel e é capaz de reduzir um medio a zero. Em caso contrario conforma-se e luta dentro de louvavel espirito profissional". Palavras de DEMA.

★

"Não sei porque mas sempre a sorte está de meu lado quando jogo contra Baltazar. O segredo desse exito não vou revelar, porquanto o atacante corintiano tomaria conhecimento de minhas palavras e adeus marcação. Existem porem, certas verdades que inutil seria escondê-las. Por exemplo: é inegualavel no jogo alto. Diante do gol, num centro é perigosissimo. Se eu fosse tecnico procuraria explorá-lo apenas dentro da area. Nunca colocá-lo recuado como tem surgido em alguns prelios de sua equipe. Não posso todavia ater-me apenas a Baltazar: em um quadro poderoso como o Corintians, dificilmente terei apenas que cuidar do centro-avante. Ainda no primeiro turno, Pepino e eu fizemos um revezamento que surtiu efeitos satisfatorios.



O ideal seria colar-se a Baltazar e não soltá-lo em momento algum: mas em face das deslocações que ele efetua com Carbone e mesmo com os outros avantes, somos obrigados a abandoná-lo e buscar a cobertura. Sei que ele vai tentar tirar-me da area: não sairei porque se isso acontecer haverá confusão na certa. Nos passes rente ao solo tem qualidades, entretanto neste caso poderá ser anulado com mais facilidade. Atira bem com o pé direito e o esquerdo por vezes falha. Aí está um dos pontos fracos de Baltazar.

Gosto sempre de tomar como base o prelio que disputamos em Pacaembu que terminou empatado por dois pontos, porque em primeiro lugar foi a ultima vez que enfrentei Baltazar e em segundo porque naquela ocasião, falando sinceramente, não deixei que ele me vencesse. Acredito que repetirei aquele exito, embora não conte a meu lado com Ppino que se encontra contundido. Entretanto qualquer outro companheiro que surgir comigo na zaga saberá compreender que só por zona conseguiremos amarrar a linha de frente alvi-negra.

De uma coisa Baltazar pode ter certeza; nas bolas que vierem pelo alto, dentro da grande area, encontrará sempre um carrapato para importuná-lo. Lançarei mão de todas as armas de boa vontade e lealdade para derrotá-lo uma vez mais, apezar de reconhecer em Baltazar atributos tecnicos que consagram qualquer craque. Até parece pretensão de minha parte estar descobrindo seus defeitos e exaltando seus meritos. Isso tudo que eu disse pode surgir de maneira completamente oposta, pois uma partida de futebol apenas no campo é decidida e os proprios duelos individuais, por força das contigencias, acabam representando um papel secundario". Confissões de IDIARTE.

IDIARTE NÃO HA' PERIGO NA CANHOTA POR ALTO SEREI UM "CARRAPATO"

VENCERA' O SÃO PAULO: 2 A 1

Numa enquete, os jogadores da Portuguesa de Desportos dizem sobre futebol e detalhes da vida particular. Muitos pensam e pouco dizem. Outros, não tem papas na lingua. Vejamos o que se segue:

1 — QUAL FOI A MAIOR PARTIDA DA PORTUGUESA DESDE 1 DE JANEIRO?

MUCA — Contra o Vasco da Gama, no Rio - São Paulo, quando vencemos por 4 a 2. SIMÃO — Contra a Ponte Preta em Campinas, nossa vitoria foi por 2 tentos a 1. LINDOLFO — Não sei se porque joguei ou pelo fato de enfrentarmos o Corintians, mas gostei da vitoria que tivemos por 4 a 3. RENATO — Foi o triunfo diante da Portuguesa santista, agora por 5 a 1. Veio no momento que precisavamos vencer.

2 — QUE LHE ACONTECEU DE MAIS AGRADAVEL NESSE ANO?

MUCA — E' dificil responder O ano é comprido e a gente não se lembra de tudo. SIMÃO — Essa pergunta não deve ser para mim. Terminei mal o ano e até esqueci as alegrias. LINDOLFO — Acertamos no futebol de São Paulo, fiquei muito contente. RENATO — Retornar ao quadro numa vitoria larga frente a Port. santista, foi um grande prazer.

3 — O QUE VOCE MAIS DESEJA PARA A SUA PESSOA EM 53?

MUCA — Gostaria de ser rico. Ter dinheiro, não faz mal a ninguem. SIMÃO — Desejo não ser atropelado por um automovel quando atravessar a rua... LINDOLFO — Disputar grandes partidas e ganhar a admiração da torcida. RENATO — Melhorar a produção e ficar em boas condições fisicas.

4 — QUAL FOI A PIOR EXIBIÇÃO DO QUADRO EM 52?

MUCA — No começo, quando estreamos no certame contra o Radium vencemos com grandes dificuldades por 1 a 0, graças a um gol contra de Ciciá. SIMÃO — No interior não nos saimos muito bem. Em Piracicaba perdemos, acontecendo o mesmo em Jau. LINDOLFO — Diante do Santos, no Pacaembu, a ausencia de Pinga fez muita falta. Empatamos e não convencemos. RENATO — A campanha não foi muito boa e são varias as pelejas em que não correspondemos.

5 — QUAL SERA' A CONTAGEM DO JOGO S. PAULO VS. PALMEIRAS?

MUCA — Talvez um empate resolva a situação... SIMÃO — Sou pelo empate. Nos classicos não há favorito. LINDOLFO — Parece que o São Paulo está melhor. 2 a 1. RENATO — E' melhor não dizer contagem. O jogo vai ser duro do mesmo jeito que se estivessem os dois quadros na frente da tabela.

VOCÊ SABIA...

— que o total do saldo de gols do Corintians (46), é igual à soma dos deficits da Ponte Preta, Guarani, Portuguesa santista, Comercial e XV de Jau reunidos?

— que as vitorias obtidas até agora pela Ponte Preta, Juventus, Jabaquara e Radium é igual ao total de vitorias corintianas (18)?

— que o XV de Piracicaba é o unico quadro pequeno que possui saldo de gols?

COMPLEXO O FENOMENO QUE NÃO RESPEITOU MAURO NEM DOMINGOS

"Complexos? Não. Nada de complexos". Poucos têm a franqueza de Pinga, quando disse à reportagem do MUNDO ESPORTIVO que não se sentia bem quando jogava contra Fiume ou contra Rui. Poucos admitem as fraquezas humanas que o seu espirito, embora ainda tido como abstrato para muitos e no entanto tão material, tão evidente, mostra seguidamente. Fato estritamente tecnico e só? Mas como, neste caso de Pinga? Que ele se sinta mal perante Fiume, é razoavel, porque o medio palmeirense é dos que marcam, dos que seguem e policiam. Mas quanto a Rui não há razão plausivel, a não ser a de o sampaulino, já antes de Pinga ser o que é, se ter tornado, para ele, um idolo, uma lenda de classe e insuperabilidade. Pois se Rui, mesmo jogando, jamais lhe chega na sombra, tendo outras missões dentro da partida. Mas Pinga foi franco. Teixeirinha já despistou, em parte, quando abordado sobre Nenê. Inicialmente, dada a dureza de todos os duelos que travam, pensavamos existir alguma inimizade entre ambos. Mas o ponta sampaulino foi categorico em afirmar o contrario. "Nenê? E' meu amigo particular. Marca duro, em cima e nada mais". Não é, pois, às custas de violencia que o medio do Santos quase sempre o anula. Superioridade tecnica, não existe tambem. Vão dizer que não é complexo?

E Helvio? E' um colosso contra qualquer centro avante. Engole-o juntamente com a bola, mas contra Nininho, sempre decai de produção. Será pela cara feia do luso? Certamente que não. Alguma peculiaridade tecnica que o inibe previamente de u'a marcação eficiente? Não o cremos. Helvio é um jogador de muita "cancha". Já marcou todos os tipos de avante e não seria pela confecção fenomenal que Nininho não tem, que os cochilos sempre aparecem. Aliás, consta tambem que quando antigamente jogavam São Paulo e Portuguesa, todos tinham muito cuidado com Renganeschi, que se tornava uma valvula constantemente aberta para o centro luso. Já Nicacio deve ter complexo de superioridade, quando joga contra o São Paulo. Sempre atua bem, não sendo admissivel que todo o quadro do São Paulo é que tenha um de inferioridade com relação a Nicacio. Pode ser que seja o tipo de jogo, pois afirmam muitos que jogar contra quem não sabe é pior ainda, pois confunde e faz o melhor esquecer o que sabe.

Outro fato interessante se deu com Da Guia, no seu tempo de Corinoians. Sabem qual era o centro-avante que ele julgava de mais dificil marcação? Osvaldinho, que então integrava o Palmeiras. E' possivel uma coisa dessas? E' e aí a razão é bem mais palpavel do que qualquer outro caso: Domingos jogava parado, amparado em toda a sua inigualavel classe. Osvaldinho corria o campo todo, da direita à esquerda. Nas disputas pessoais, não queria saber de "moleza". Sempre duro, sempre árduo. Resultado: ou Domingos "pregava" ou se não ficava no centro da area e deixava os flancos para Osvaldinho, que, aliás, os aproveitava muito bem. Vê-se, aqui, a importancia de uma ação tática, superando visivelmente a maior classe. Domingos poderia zombar de Piola, de Leonidas, de Pontoni, mas chorava e suava sangue quando tinha de enfrentar Osvaldinho, o simples e despretensioso Osvaldinho.

E o que é que "trabalha" contra Fiume, todas as vezes em que se pensa em aproveitá-lo para alguma seleção, seja nacional ou paulista? Em algumas ocasiões, era o maior. O argumento da diagonal não procede e isso foi mostrado pelo proprio Fiume, quando passou, sem queda de produção, pelas três posições da intermediaria. Há outra explicação mais razoavel: Fiume está demasiadamente integrado no Palmeiras. Fora da camisa verde, não é mais o Fiume. E' simplesmente o Valdemar. E por falar em camisa verde... Bom, deixemos o São Paulo sossegado, porque, como dizem no Canindé, "esse negocio de complexo de camisa verde é bobagem". Mas, continuando no Palmeiras, o que se passa com Fabio? Por que jogando no Maracanã é sempre um colosso, embora saia daqui desmoralizado? E' o ar da Guanabara? Ou o ambiente do estadio, que não conta com a torcida do Palmeiras? Por sua propria culpa, Fabio criou uma situação tragi-comica no Parque Antartica. Ele é o complexo da torcida e a torcida é o complexo dele. Longe dela, num estado de espirito neutro, brilha. O mesmo se deu com Julio. Disse que a imprensa de São Paulo (particularmente o MUNDO ESPORTIVO) tinha "marcação" nele, sem reconhecer que, de fato, merecia as criticas recebidas. Mas foi para o Rio e brilhou intensamente, tanto no Rio-São Paulo quanto na conquista do campeonato brasileiro.

E o Corintians? Que diz do Palque São Jorge? Que não há nada. Mas não há, hein? Não deveria haver, isso sim, já que a sua torcida, se é fiel, se é a maior de todas, apenas deveria ter ainda maior influencia sobre o quadro lá do que no Pacaembu e para melhor, naturalmente. E' como o caso mais antigo do Ipiranga. Quem não se lembra? Mesmo com o super-esquadrão que mais tarde desmoronou, o "vovó", cada vez que jogava na rua Sorocabanos decepcionava. Influencia das "comadres"? E' possivel. Falando-se em campo, já viram o que está acontecendo com Comendador Souza, em relação ao Guarani? O Nacional vai a Campinas e ganha. Vem jogar em sua casa e só leva de 5 para cima.

Aliás, o Nacional raramente rende bem em seu campo, principalmente contra os grandes, não saindo ainda da memoria dos corintianos, para seu proprio gozo, a intransigencia que fez o Garcez para jogar em sua casa, no primeiro turno. Lembram-se do resultado? Mas o Nacional tem um merito: parece que cria poderes invisiveis sobre suas revealções, mormente em relação aos golerios. Aldo e Ivo, pareciam ir longe. Sumiram. Fabio tambem não chegou onde se presumia e agora quem deve estar com a pulga atrás da orelha é Furlan. Se a tradição continua! Só o Clodô escapou e mesmo assim, com muitas restrições.

Finalmente, Rui deve ter dado graças a Deus quando Rubens foi para o Rio. O ex-ipiranguista dava cada "baile" no sampaulino, desses de arrepiar os cabelos. Ambos muito classicos, demasiadamente lentos, por que isso então? Só mesmo sendo complexo.

ALERTA, ALFREDO!

Leia na cama, este comentario e pense – Não interponha a memoria de Guanxuma, ou de outro qualquer, nos seus meritos de futebolista – Criticamos construtivamente, sempre que valha a pena

Escreveu ALCIDES DA SILVA

Parece que algo muito parecido com o forte moral corintiano, tambem está surgindo no Canindé. E isto, principalmente, porque parece que todos os jogadores, assim como dirigentes, estão compenetrados, convictos mesmo, de que a campanha não está terminada e nem o titulo perdido. Essa convicção é primordial e poderá, como, aliás, acontece com o proprio lider, sanar algumas lacunas tecnicas que se observa no conjunto. No entanto, nem todos traduzem, no campo, na luta, o seu pensamento, a sua vontade latente de continuar no páreo e contribuir, no maximo possivel, ao esforço que o quadro precisaria dispender, nestes jogos restantes, para que, afinal, não venha uma tremenda, uma incuravel decepção. Olhemos o caso de Alfredo. A nossa opinião sobre ele, tecnicamente falando, já é do conhecimento de todos. Trata-se de um elemento que poderia se tornar, agora que deslocado para o flanco, o sucessor de Noronha no futebol brasileiro. Para tal, qualidades não lhe faltam. Por outro lado, em continuo contacto com Alfredo, por meio de entrevistas e mesmo particularmente, sabemos de sua consciencia esportiva, da importancia que dá à sua situação de profissional, da seriedade com que encara as contingencias, não só da carreira que abraçou, como tambem da jornada em que seu clube se empenha.

Alfredo porém, tem incorrido num grave erro. Erro para o qual lhe chamamos amigavel, mas severamente a atenção, porque note-se, se amanhã ou depois o São Paulo perder uma partida devido aos excessos de classe que pratica ou quer praticar em seu reduto, estará irremediavelmente jogado na rua da amargura, imperdoavelmente. Sim, porque o erro é humano e, como tal, desculpavel, esquecido depois de reconhecida sua condição de infelicidade. Mas Alfredo tem facilitado. E porque é um homem digno da apreciação de todos, um profissional conscio de suas obrigações e correto no cumprimento delas, estranhamos atitudes como as de domingo, em Jau, quando tentou seguidamente fintar Guanxuma e perdeu a bola, causando situações de gol, contra a meta do São Paulo Erramos no nosso comentario da partida, quando dissemos que Alfredo tinha esquecido o que acontecera no primeiro turno. Pareceu, isto sim, o contrario. Pareceu que Alfredo jamais tinha esquecido e guardava no intimo, perturbadoramente, um desejo de desforra Naquela noite, fatidica para o São Paulo, Alfredo quizera desmoralizar Guanxuma e fora esbulhado. Foi superado. E levou, ao que parece, o caso para o terreno pessoal.

Alfredo que pense. Não é nosso intuito diminui-lo e nem é nossa intenção, com este comentario, desmoralizá-lo. Antes, somos amigos que avisam. Que criticam construtivamente, quando julgam que vale a pena. Que procuram aniquilar somente o que não presta e o que deve ser eliminado. Medite Alfredo e chegue à conclusão certa.

SOU FAN DE MAURO

E' O MAIOR DO CAMPEONATO

Desta feita o escolhido para nossa entrevista foi Manuelito. O defensor da Ponte Preta, que vem sendo o maior valor de sua equipe neste campeonato, assim respondeu às nossas varias perguntas:

EM SUA OPINIÃO, COMO SE PODERIA RESOLVER O PROBLEMA DAS ARBITRAGENS?

Sou francamente favoravel aos apitadores nacionais. Entretanto, a primeira condição a ser exigida aos candidatos a uma vaga no quadro de arbitros é que o aspirante seja alfabetizado.

O QUE E' PIOR: SER PRESIDENTE DE CLUBE OU JOGADOR? POR QUE?

Presidente de clube. Alem de sofrer intensamente nas arquibancadas tem ainda de solucionar os problemas de todos os jogadores. Requer calma, bom senso e principalmente espirito de renuncia.

EM SUA OPINIÃO QUAL A PIOR POSIÇÃO DENTRO DE UM QUADRO?

A de guardião. Qualquer outro jogador pode falhar sem que seu erro se torne fatal. O goleiro, se fracassa, compromete seu trabalho, sem remissão.

QUANTOS ANOS E' O MAXIMO QUE UM CRAQUE DE FUTEBOL PODE AGUENTAR?

Um jogador tem três fases. A primeira de preparação. A segunda em que o craque confia plenamente em suas possibilidades. Este periodo geralmente vai dos 27 ao 32 anos. Daí para diante começa a descida.

ACHA QUE PELO SEU AMPLO SENTIDO DE IMPROVISAÇÃO O FUTEBOLISTA BRASILEIRO DARSE-A' MELHOR LONGE DA RIGIDEZ DAS TATICAS ATUAIS?

Indubitavelmente. O futebolista brasileiro pela sua imensa capacidade de improvisação não pode se ater a metodos rigidos.

QUAL O PIOR INIMIGO DE UM CRAQUE FORA DO CAMPO?

Tudo que não condiz com sua condição de atleta.

ACHA QUE ALGUMAS REGRAS DO FUTEBOL (IMPEDIMENTOS, TIROS INDIRETOS, SOBRE PASSOS) PODERIAM SER ABOLIDAS POR DESNECESSARIAS?

Poderiam abolir tiro indireto. Tambem sou favoravel à supressão do arremesso lateral. Para evitar a celebre "cera" nada melhor do que substituir o lançamento manual por falta.

SE FOSSE TECNICO O QUE PREFERIA: ATAQUE FORTE E DEFESA FRACA OU O CONTRARIO?

Se fosse tecnico defenderia com dez e atacaria tambem com dez.

PARA O FUTEBOL LAMENTA NÃO TER REALIZADO ALGO DE QUE TIVESSE VONTADE?

Fiz tudo que desejei. Meu maior sonho era ser advogado e consegui realizá-lo.

QUERIA SER ETERNAMENTE JOVEM OU ACHA QUE TUDO CANSA NA VIDA?

E' a ordem natural das coisas. A propria juventude terá de terminar um dia. Não me assusto com a velhice.

QUAL A MAIOR INVENÇÃO DOS ULTIMOS TEMPOS?

As maiores foram o radar e a televisão.

QUANDO NÃO HA' JOGOS AOS DOMINGOS O QUE VOCE FAZ À TARDE?

Procuro uma boa partida de futebol para assistir. Se por qualquer motivo não encontro um jogo bom, aproveito para repousar e colocar em dia as leituras.

QUAL O MAIOR IDOLO QUE VOCE JA' ENFRENTOU OU JOGOU JUNTO?

Jair, com quem formei no esquadrão do Palmeiras. Sempre o admirei e constituiu para mim motivo de alegria tê-lo a meu lado um dia.

DENTRO OU FORA DO FUTEBOL QUAL O DIA MAIS FELIZ DE SUA VIDA?

Dentro do futebol quando o Palmeiras venceu o campeonato paulista de 50 e eu pertencia ao plantel esmeraldino, apesar de não ser titular Fora do futebol, o ano passado quando colei grau na Faculdade de Direito

QUAL A MAIOR REVELAÇÃO DO CAMPEONATO PAULISTA DE 52?

Não tenho duvidas em apontar três: Maurinho, Sabará e Gilmar, que este ano revelaram todas suas qualidades

QUAL O TIPO DE AVANTE MAIS FACIL DE MARCAR?

Aquele que gosta de aplicar uma finta antes de fazer um passe Os atacantes que jogam de primeira dificilmente são anulados.

QUAL O MELHOR QUADRO INTERIORANO?

O XV de Novembro de Piracicaba está bem armado e no momento desfruta de boa fase tecnica E' um conjunto harmonioso.

QUAL O MAIOR CRAQUE EM ATIVIDADE NO CAMPEONATO PAULISTA?

Mauro, de quem sou fan incondicional. Atravessa um periodo aureo de sua carreira.

FRUGIUELLE CONFIANTE

NUNCA TIVE COMO AGORA TANTA ESPERANÇA DE VENCER O SÃO PAULO

O presidente do Palmeiras comenta com detalhes a crise tecnica que envolveu seu clube nos ultimos tempos – Sempre teve confiança absoluta no valor do plantel

O que houve foi um mal de ordem psicologica – Grandes jogadores não faltam na Agua Branca – A reação ainda veio em tempo de salvar moralmente o Palmeiras

O Palmeiras teve neste campeonato uma campanha que positivamente não se coaduna com as possibilidades do quadro, ou melhor, decepcionou quando todos os alvi-verdes aguardavam uma atuação maiuscula. O plantel é dos melhores, e com o material humano que existe no Parque Antartica, os tecnicos que lá estiveram, poderiam perfeitamente aspirar a conquista do titulo. Entretanto, a despeito de todos os esforços da diretoria e o amparo da torcida, que sempre vibrou e não negou estimulo à equipe, sofreu ela uma serie de resultados negativos, caindo assim, para um posto inglorio, não podendo mais alimentar qualquer esperança de conquistar o ambicionado cetro de 1952. A todo o momento a torcida esmeraldina aguardava o milagre da recuperação. O fenomeno da negatividade não poderia perdurar eternamente, e desde que houvesse a reação, novas perspectivas se descortinariam para o clube. E essa transformação parece que se operou sabado passado, quando o quadro aparentemente desfibrado se agigantou para transformar em vitoria uma derrota que se afigurava inapelavel. A reação, portanto, surgiu e de maneira a empolgar.

Os efeitos produzidos pela jornada memoravel da ultima partida se fizeram sentir incontestavelmente, tanto na torcida como no proprio conjunto. E quais teriam sido as causas dessa reação esperada, mas até então enigmatica? Essa pergunta respondeu-nos o sr. Mario Frugiuelli, presidente esmeraldino:

ERA FATAL ESSE DESPERTAR

— "A reação do quadro, que contra o Ipiranga se fez sentir de forma a mexer profundamente com os nervos de todos os palmeirenses, não poderia deixar de se manifestar. Foi como o despertar de uma aurora depois de uma longa noite de vigília. Não acredito que haja no futebol paulista outro clube melhor servido que o Palmeiras em materia de jogadores. Contamos com elementos de sobra e, sobretudo, muito bons. O que nos faltava era sorte, quer no que respeita ao proprio desenrolar das partidas, como no tocante ao estado fisico dos profissionais. Neste campeonato, o Parque Antartica chegou até a virar um hospital.

Varias vezes estivemos com o quadro desmantelado e essa serie de infortunios trouxe, como não poderia deixar de acontecer, desfavoraveis consequencias.

A queda de produção gerou em sentido crescente ao desanimo, culminando com a deficiencia tecnica de alguns jogadores, a qual nos apressamos em reprimir, mercê de medidas de ordem disciplinar, que pareceram injustas, mas agora se prova que não poderiam deixar de ser tomadas.

Entretanto, estou neste momento, certo na recuperação total do quadro, que contra o São Paulo deverá realizar a maior partida do ano".

TUDO E' COMPREENSÃO

— "As punições contra alguns jogadores, dos quais Rodrigues e Mirim foram mais rigorosamente atingidos, como lhe disse, se tornaram imprescindiveis. Todavia, não somos implacaveis e tudo é questão de compreensão. Desde que ambos tenham caido em si, como acredito que acontece, serão perdoados".

NUNCA ME SENTI TÃO OTIMISTA

Concluindo a entrevista, perguntamos ao sr. Mario Frugiuelli como encarava o classico contra o São Paulo:

— "Nunca me senti tão otimista como hoje, em face de um grande jogo. No primeiro turno, tambem acreditava enormemente no triunfo. E por que não vencemos? Não direi que o juiz nos esbulhou, mas falo com convicção que tivemos medonha falta de sorte. Contudo, é chegado o momento da revanche. Um classico é sempre um classico, porem mais do que ninguem acredito que venceremos. E para tanto, basta que impere no quadro a mesma fibra de sabado ultimo, aliás a velha e tradicional fibra palmeirense que estava como que congelada. Não dou palpite quanto ao placarde, mas havemos de triunfar".

A grande surpresa

Ninguem dava nada por Durval, depois da vinda de Albella. Entrava no quadro, revelava insegurança e descontrole, depois do que era afastado. Assim foi em varios prelios. Quando parecia morto, ressurgiu melhor do que nunca, chutando e, principalmente, marcando. Contra a Ponte Preta, deu inicio à serie auspiciosa de atuações que até agora repete. Assinalando 3 dos 4 tentos com que os tricolores venceram, ganhou a oportunidade de continuar e repetir os desempenhos anteriores. Até agora, está firme, resoluto, tomando conta do ataque, no qual é a maior figura. Seu caso, sintetiza esforço, dedicação e vontade de recuperar. Doravante, continuará sendo o Durval do Flamengo, avante admirado que no final de 52, conseguiu o que parecia impossivel: voltar a corresponder.

DE LANZONINHO A MANGA

De Lanzoninho a Manga, uma serie de valores obteve destaque invulgar no campeonato paulista, figurando como o craque numero um das varias rodadas. Muitos como Odair viveram uma jornada de gala para afundar a seguir; outros como Mauro conservaram a mesma linha de regularidade. Terceiros, menos felizes foram afastados, por contusão, como Jair e Bertolucci. Aqui estão reunidos os diversos "Oscar" do torneio deste ano. O Corintians deu Olavo, Claudio e Baltazar; o São Paulo Mauro, Bertolucci, Albella e Alfredo; o Palmeiras Jair, Odair, Lima e Canhotinho; a Portuguesa de Desportos, Ranulfo; a Portuguesa santista, Vasconcelos e Wilson; o Santos, Helvio e Manga; a Ponte Preta, Lanzoninho e Ciasca; o Comercial, Lamparina; o XV de Piracicaba, Santo Cristo e o Juventus, Negri.

JULIÃO SEMPRE FOI CORINTIANO

Julião é um lutador intemerato. Rigido sem ser viril, energico sem ser agressivo. Dá gosto vê-lo em campo, esbanjando boa vontade, dosando o espirito de luta com alguns lampejos de classe.

"Não tenho pretensões de ser craque. Entretanto, desde criança era corintiano. Não imaginava, porem, que um dia viesse a integrar o famoso esquadrão alvi-negro. Jogava por esporte, por amor à camisa, e principalmente por gostar de futebol. Lembro-me bem de meu primeiro ordenado: 450 cruzeiros. Foi uma festa quando cheguei em casa. Meus pais felicitavam-me e tinham palavras de incentivo. Engraçado que sempre encontrei por parte de meus familiares apoio nesse setor. Acreditavam que eu poderia progredir e mesmo quando moleque, não me impediam de participar das peladas. Verdade é que eles não assistiam às pelejas de que participava, mas tinham sempre uma palavra amiga para confortar-se. Comecei no Clube Atletico Piracicabano, como zagueiro ou medio. Naqueles bons tempos qualquer posição servia; eu ainda lutava por um lugar ao sol. Isso em 1947. O tempo passou rapidamente e hoje sinto saudades daqueles acontecimentos. No Rio-São Paulo de 1950, quando vencemos o Palmeiras por 3 a 0, recebi de "bicho" 6.500 cruzeiros, mais do que meu ordenado anual no Piracicabano. Quando cheguei para os primeiros treinos no Corintians, assustei-me com tantos craques famosos que teria ao lado, porem com o passar dos dias, fui me acostumando ao novo ambiente até tomar pé e então perceber-me totalmente integrado na tatica do novo clube. Lamento apenas não ter podido estudar: gostaria de ter-me formado em alguma profissão para ter futuro garantido. Jogador de futebol, enquanto as pernas ajudam pode viver em relativa liberdade economica: porem se não for previdente, quando a idade mais avançada chegar, terá que se submeter a humilhações que anos antes pareceriam impossiveis. Se dependesse de mim jogaria sempre como medio de apoio; não me acostumo a ficar parado na zaga, a espera dos ataques adversarios: gosto de me movimentar em campo, correr daqui para lá, procurar a bola, arrancar para a frente quando por qualquer motivo a linha atacante não consegue vencer a barreira adversaria".

Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

– por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.



FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha
Singer Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mate Laranjeira S. A.
Prudência Capitalização S. A.
Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

ARTGRAF

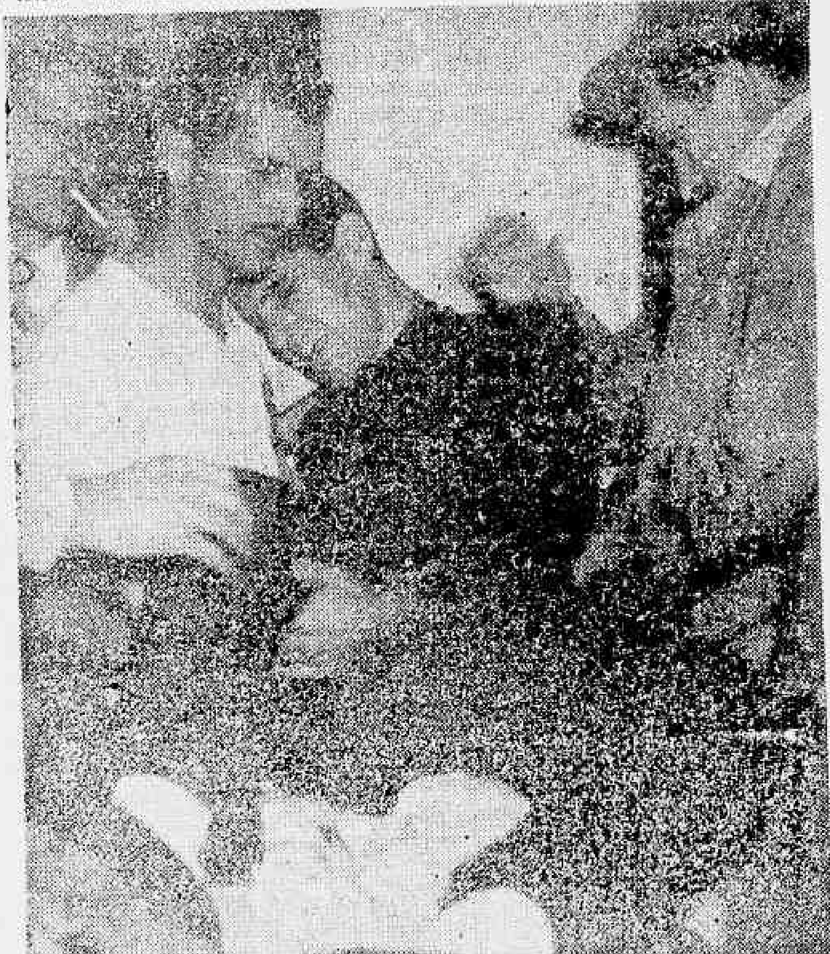
ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

1952 - ANO DE SÃO PA

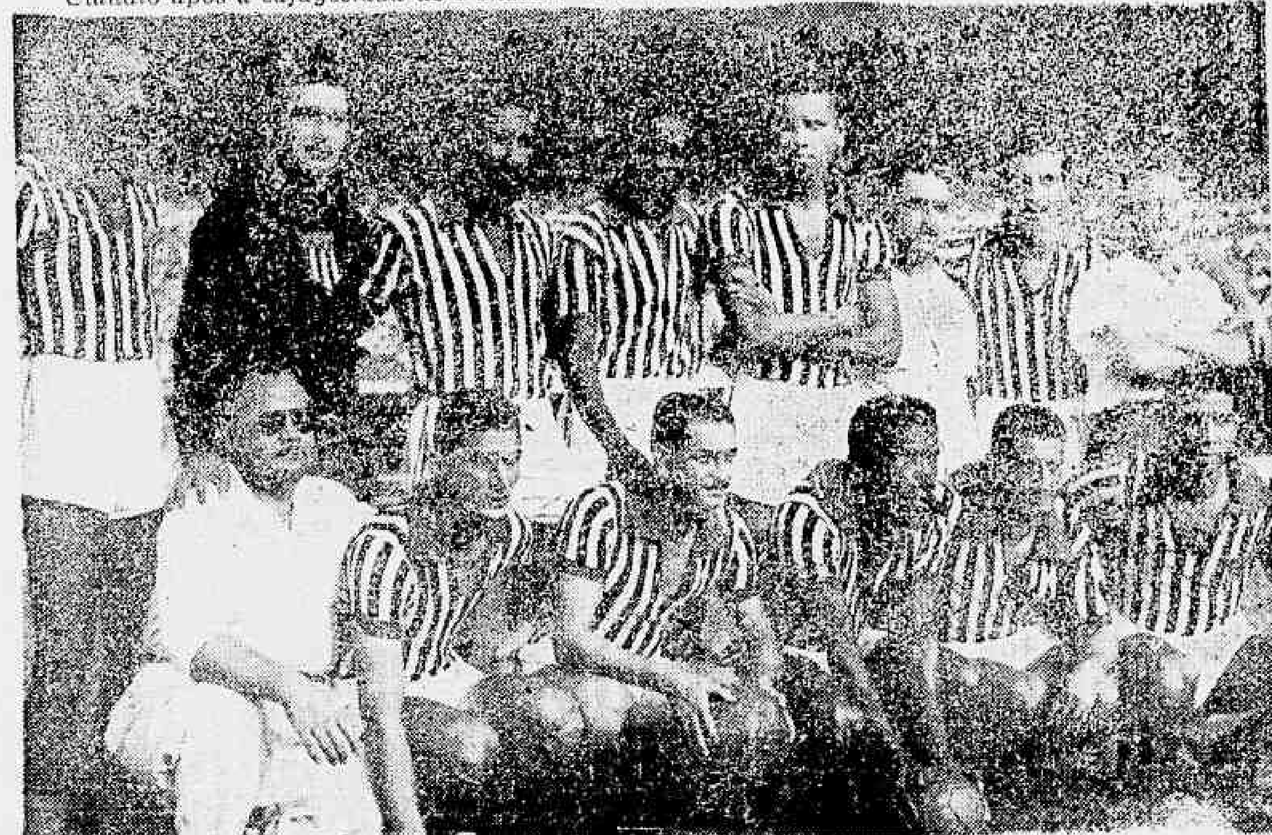
Confirma-se uma velha supremacia – De ponta a ponta os paulistas venceram – Os grandes feitos do nos futeb palmeirenses no exterior – O Penarol tirou-nos o direito de mais um titulo – O "caso Jabaquara" e a no lei d fileiras – Albella e Moreno estreiaram perdendo, mas vingaram-se depois – O rigor do T.J.D. e o tumult o mê

Por todos os titulos, este foi o "ano da justiça". O ano em que, após lutas ingentes, após termos alcançado a supremacia em inumeros torneios interestaduais, não haviamos chegado ainda ao ponto principal que nos fugira há dez anos, acabamos por obter o arremate final. E não ficamos unica e exclusivamente nessas conquistas diretas, pois obtivemos, tambem não sem dificuldades, uma lei demasiado benefica ao nosso futebol. Frente a frente aos nossos maiores rivais, confirmamos amplamente a força de nosso "soccer", perdendo somente, na reta de chegada, um certame internacional, por culpa de consequencias imponderaveis, mais precisamente por culpa do Penarol.

O leitor recordará conosco, neste momento, quando um Novo Ano está prestes a surgir, todas as passagens gloriosas do futebol de São Paulo, viverá aqueles instantes sensacionais do Maracanã, quando os atletas que envergavam a gloriosa camiseta da F.P.F. traziam para a gleba dos bandeirantes um cetro que teimava em nos fugir, como recordarão o tricampeonato do São Paulo-Rio. Isto com olhos de paulistas, porque, com o coração de brasileiros, reviverão a pagina emocionante do Panamericano. Finda-se o ano, vira-se mais uma pagina no livro do "association" de São Paulo e aqui estamos para, juntamente com vocês, leitores de MUNDO ESPORTIVO, recordar todos esses grandes momentos. De janeiro a dezembro, de ponta a ponta, os paulistanos venceram.



Aqui o Corintians perdeu a "Copa Rio". Murilo atendido por Claudio após a cafagestada do Penarol. Drama em 52.



Finalmente, o cetro maximo nacional. Após 10 anos de espera, arrebatamos o titulo dos cariocas. Eis os herois das memoraveis jornadas do Maracanã.

Janeiro

Neste primeiro mês do ano, houve um feito que diz respeito diretamente e em particular aos corintianos. E' que o clube do Parque São Jorge veio a conquistar, naquele prelio matinal do dia 13, o titulo de campeão paulista, após 10 anos de "fila". Cremos que esse foi um dos fatos principais e, no terreno internacional, tivemos o reatamento das relações entre brasileiros e argentinos. Velez, Ferrocarril e Estudiantes estiveram jogando em campos nacionais. O Velez, por sinal, venceu a Portuguesa e o Palmeiras, aqui em Pacaembu, ambos por 1 a 0. Pela primeira vez, esteve no Brasil o Deportivo de Cali, perdendo para o Flamengo (3 a 1) no Rio e empatando com o Combinado São Paulo e Palmeiras aqui em São Paulo (1 a 1). De Sordi, contratado em dezembro pelo tricolor, apresentou-se no Canindé para o primeiro ensaio e Maurinho veio fortificar as fileiras da equipe de Feola. Não fomos muito felizes, como se vê, nos jogos nesse primeiro mês do ano. Veio finalmente o mês de

Fevereiro

Com ele, um novo principio de desilusão, justamente ao iniciar-se o São Paulo-Rio. Porque, logo no dia 3 o Fluminense vencia a Portuguesa por quatro a dois, quebrando o "tabu" do Pacaembu. E o Botafogo vence o Santos em Maracanã por dois a um.

Um combinado campineiro vence o Deportivo de Cali por quatro a dois e Nenê é emprestado ao São Paulo pelo Juventus, enquanto o Palmeiras contrata por três meses o medio Ivan. O São Paulo vai ao Maracanã e arranca um ponto ao Bangu (2 a 2), mas logo vem outro grande insucesso, com o mesmo Bangu desforrando-se em cima do Palmeiras. Quatro a um em Pacaembu. Entretanto, logo no domingo, dia 17, o Corintians mantem uma velha "escrita", ao derrotar o Vasco no Rio por dois a zero, mesmo sem Baltazar. E a Ponte Preta bate o Estudiantes de La Plata em Campinas por dois a zero. O Palmeiras contrata Moacir e Alfredinho, o Corintians vai buscar Gatão em Piracicaba. Chegam Moreno e Albella, do Banfield, para o São Paulo. Reforça-se o tricolor.

Março

Mais um mês iniciado com um desastre. O Vasco vem ao Pacaembu e enfrenta o São Paulo, que estreava Moreno e Albella. Grande primeiro tempo do tricolor, que vencia parcialmente por 2 a 1, porem, na etapa complementar, dá-se o imprevisto, com os cariocas assinalando dois tentos e ganhando o jogo. Todavia, poucos dias depois, redimia-se o onze do Canindé, e o futebol paulista. Perdendo por 2 a 0 no Maracanã para o Flamengo, vira e ganha o jogo por 3 a 2. Albella foi um espetaculo. Passavamos maus momentos, o torneio parecia perdido, inclusive o Corintians cedendo ante o Botafogo por dois a zero, aqui em Pacaembu.

Nessa peleja, Baltazar sofreu

Nessa peleja, Baltazar sofreu fratura do malar, abandonando a luta quando o escore ainda estava sem abertura. Pouco a pouco, entretanto, fomos reagindo, com o Palmeiras batendo o Vasco e a Portuguesa ganhando do Botafogo. Retorna Baltazar no fim do mês e, decisivamente, contribui para a manutenção da invencibilidade corintiana no Maracanã. 5 a 0 sobre o Bangu, quatro gols do Cabecinha. Interrompe-se o torneio ao passarmos ao mês de

Abril

Embora ainda se visse o Corintians ganhar do Fluminense em Pacaembu, após estar perdendo por dois a zero. Quatro a dois foi o escore final. Entramos em franco preparativos para o Panamericano, Zezé Moreira é escolhido e convoca inumeros elementos de São Paulo. Com Flavio Costa não teriamos visto nada disso. Vencemos o Panamá por dois a zero, mas logo a seguir surgiu o empate com o Peru, que não chegou a ser tropeço, eis que continuamos de cabeça erguida. Segue-se outra vitoria e logo, no dia 16, o prelio sensacional com os campeões do mundo. Seria a revanche? Sim, foi. Vencemos por quatro a dois, após um periodo indeciso, com o marcador assinalando dois a um e os orientais atacando muito. Baltazar, momentos antes de deixar a cancha, marcava o terceiro gol e Pinga consolidava com o gol numero quatro. Finalmente, enfrentamos os chilenos e novo triunfo, por três a zero desta feita, trazendo para o Brasil um titulo continental, que nunca obtivemos, em terreno contrario. Seis e sete paulistas integraram a equipe nacional e Brandãozinho foi classificado como o craque n.o 1 do torneio. Baltazar foi o artilheiro do Brasil. Retorno, festa, muita festa, quando anteriormente, no Rio, quiseram crucificar Zezé Moreira. Antes, partira o Corintians para a Europa, o Palmeiras para a America Central. Odair é contratado pelo Palmeiras.

Maio

Quase parado o mês de maio. No Norte, Centro e Sul, disputavam-se as primeiras partidas do campeonato brasileiro. Chegavam, entretanto, através de telegramas, até nós, os resultados consagradores obtidos pelo Corintians e Palmeiras em gramados estrangeiros. Classificam-se paraenses e pernambucanos para enfrentar gauchos e mineiros nas quartas finais do certame nacional. Realizam-se as pelejas, em São Paulo, Belo Horizonte e Rio e sobram gauchos e mineiros. Aqueles, como sempre, serão os rivais de São Paulo. Vamos, por fim, a Porto Alegre, onde, no dia 25, quebramos o "tabu" sulino, derrotando os filhos dos pampas por 3 a 2. Logo no dia 28, já em Pacaembu, ganhavamos o direito de disputar as finalissimas, ao obtermos nova vitoria por 5 a 1. Os cariocas, por seu turno, eliminavam os mineiros e, mais uma vez, iriamos ter a tradicional disputa: Paulistas vs. Cariocas.

Junho

O grande, o maior mês do ano para os bandeirantes. Dia 1, Pacaembu lotado, Olavo tenta atrasar uma bola para Cabeção e logo Telê marca o tento carioca. Passamos a martelar por todos os modos o arco de Castilho, mas somente aos quarenta e um minutos da segunda fase, acossado por Baltazar, Pinheiro marca contra. Empatado o prelio inicial, vantagem aparente para os cariocas, pois os demais jogos seriam no Maracanã. Dia 4, Maracanã lotado. A ultima hora, Cabeção e Olavo são substituidos por Mica e Noronha. Começa o jogo e dá-se então uma das melhores exibições de futebol dos ultimos tempos. Vencemos por três a zero e podeniamos bem ter chegado aos oito e não haveria injustiça para os guanabarinos. Mas, Castilho salvou a goleada. Houve delirio dos paulistas. Fomos finalmente a decisiva, no domingo, dia 8. Jogo duro, cerrado, que terminou com o empate de um gol. Tecnicamente, sempre estivemos em plano superior, mas a saida de Julio, vitimado por uma entrada de Eli, fez com que decaissemos de produção no segundo periodo. Voltou o craque e voltamos a comandar a luta. Baltazar marcou mas o juiz não considerou, assinalando falta. Fim de jogo, a volta do titulo nacional para São Paulo e delirio, um verdadeiro carnaval em Maracanã, proporcionado pelos paulistas que haviam acorrido em massa. Oito dias depois, a Portuguesa de Desportos realizara a primeira peleja com o Vasco pelo São Paulo-Rio (decisão). Vitoria paulista por quatro a dois em Maracanã. Na quarta-feira, dia 19, confirma-se a nossa supremacia, pois os lusos empatam com os vascainos em Maracanã (2 a 2) e trazem o tricampeonato para São Paulo. Há, porem, uma nota triste em meio a tanta alegria. E que Bauer fratura a perna em Ribeirão Preto. Regressam Palmeiras e Corintians, debaixo do jubilo popular. Inicia-se um Quadrangular em São Paulo. A Portuguesa vence o Palmeiras e o São Paulo derrota o Corintians por três a zero. Em Campi-

Escreveu Solan

LEITURA PREJUDICADA

PAULO E DO BRASIL !

futebol neste ano — Acompanhe o reporter e reviva as vitorias do Maracanã e os feitos corintianos e lei do acesso — Outubro, mês do desgosto para o São Paulo — Grandes valores vieram reforçar as nossas o mês de dezembro — 365 dias de glorias para o futebol de São Paulo

, com o concurso do Bangu, há triangular e a Ponte vence o nato carioca por dois a um, enanto o Santos derrota o Madureira Vila Belmiro por três a um. Mo-ntam-se os clubes para o inicio campeonato, mas há o "caso Jaquara" a ser decidido. O que surá daí?

Julho

Inicia-se a Copa Rio, com o orintians vencendo o Sarrebruken em São Paulo por 6 a 1 o Fluminense empatando no io com o Sporting sem abertura de contagem. Em Campinas, o Guarani vence o Bangu perde para a Ponte Preta, que a campeã do triangular. O Libertad cai ante os corintianos or 6 a 0 e tambem o Austria or 2 a 1. Baltazar é expulso o gramado nesse jogo. Chega nalmente o grande jogo com o Penarol e todos ainda devem estar lembrados do que se passou m Pacaembu. Os desordeiros ruguaios entraram a dar pontapés, socos e coices e no final, uando o Corintians venceu por 2 a 1, teve nada menos de quatro jogadores (Murilo, Roberto, Baltazar e Goiano) inutilizados ara as finais com o Fluminense. Selasta a passagem dos uruguaios por São Paulo, que, covardemente, fogem do segundo prelio. Com um onze de ultima hora, improvizado, vai o campeão paulista ao Rio e perde o jogo inicial com o campeão carioca por 2 a 0, empatando o segundo por 2 a 2. De qualquer maneira, porem, a Copa Rio ficou no Brasil, mas o Corintians perde sua invencibilidade no Maracanã.

Agosto

Cogita-se do campeonato paulista, o Jabaquara levou a questão ao C.N.D., que deu ganho de causa ao ão santista. A Lei do Acesso estava ilitando e a F.P.F. impetra mandado de segurança. Enquanto isto realiza-se a Taça Cidade de São Paulo, entre Corintians, Palmeiras e Portuguesa de Desportos. Os corintianos, galhardamente, arrazam seus adversarios e ganham o trofeu em definitivo. Quadrangular interestadual. O São Paulo arraza o Vasco por quatro a zero. Flamengo e Vasco eliminados. São Paulo, campeão. A Federação Paulista perde a questão do Jabaquara. Outro remedio não há, se não o de iniciar o certame. No dia 21, tem lugar em Pacaembu o Torneio Inicio, do qual são finalistas Santos e Portuguesa de Desportos. Ganha o Santos e leva para Vila Belmiro o titulo. No ultimo dia do mês, tem inicio finalmente o certame estadual. O Corintians quase tropeça ante a Ponte Preta, ganhando por três a dois, após estar perdendo por dois a um. Resultados normais os demais. Somente o Santos decepcionou, ao perder seu primeiro ponto para a Port. santista, enquanto o Juventus entrega uma peça ao XV de Piracicaba, ganhando em campo contrario por dois a um. Ia começar a cair porem e o outro a crescer. Modificam-se os Estatutos da F.P.F. e a nova Lei do Acesso é enviada ao C.N.D.

Setembro

Prossegue o campeonato paulista e, à proporção que as pelejas têm lugar, os clubes vão tratando de se reforçar. Mirim é emprestado ao Palmeiras. O Corintians vai a Santos e conhece seu primeior resultado negativo, ao empatar com o Jabaquara sem abertura de contagem, num prelio que rendeu quase 200 mil cruzeiros. Vinga-se em cima do Nacional, quatro dias depois, arrazando-o por 7 a 1. Lindolfo barra Muca do arco da Portuguesa e Idario adoece seriamente. Começa a despontar Tanga no comando da intermediaria do XV de Piracicaba. Amorim torna-se o salvador do Palmeiras, culminando por assinalar o tento da vitoria contra o Nacional, poucos segundos antes de terminar a peleja. Silas vai para o XV de Jaú. Jim Lopes deixa a Port. Desportos por causa de Noronha. Quase uma crise e Nestor Pereira abandona as funções diretivas que desempenhava.

Outubro

Para o São Paulo foi este o mês de desgosto. Inesperadamente, o tricolor sofre o maior revés dos ultimos tempos, ao baquear no dia 8, à noite, frente ao XV de Jaú, por quatro a zero. O Vasco começa a lançar suas vistas sobre Sabará, o Juventus continua perdendo. Reforça-se a equipe de Jaú, trazendo Nestor, Alvaro e Badeco do Rio. Segue-se o primeiro desastre corintiano no certame, perdendo para a Portuguesa de Desportos por quatro a três, após estar vencendo por três a um. Lorena contundiu-se e foi para a ponta esquerda. Tudo perdido? Não. O Corintians reage e vence outros contendores. Todo mundo procura reforços, vindo Herrera para o Palmeiras, emprestado pelo Vasco. Rodriguez, ex-zagueiro do River Plate de Buenos Aires, tambem vem integrar o onze do Parque Antartica. Vai o campeonato seguindo seu ritmo normal, não sem poucas surpresas, a começar pelo XV de Piracicaba que não perde para os grandes em seu terreno. O São Paulo traz Di Loreto, da Argentina, para experiencias. Carlyle já estava no Santos e veio Otavio, do Botafogo. O São Paulo vai a Santos e quebra um velho "tabu", batendo o Santos por três a zero, que estreou o uruguaio Marciaverna. Ranulfo chega para a Portuguesa. E' aprovada a Lei de Acesso. O São Paulo obtem terreno para seu estadio.

Novembro

Age o T.J.D. com todo o rigor. Genê vai para o Rio integrar o America. Enfim, o grande jogo Corintians vs. Palmeiras e o campeão ganha a duras penas por 2 a 1. Muita discussão, muita controversia, de que o clube do Parque Antartica merecia melhor sorte. Logo depois, o onze "mosqueteiro" tem um dissabor, empatando com o XV de Piracicaba em Pacaembu, por 2 a 2, quando se esperava o triunfo corintiano. O São Paulo vence a Portuguesa de Desportos pelo escore minimo e surge um nove "santo" na historia do nosso futebol. E' Bertolucci. Agarrou tudo. Aproxima-se rapidamente o "maior jogo do ano", aquele que reuniria Corintians vs. São Paulo e que decidiria a liderança do turno. E' a ultima rodada da primeira parte do certame com o Pacaembu apanhando uma das maiores assistencias em prelios de campeonato, proporcionando a arrecadação de .... Cr$ 1.077.800,00. Idario abre o escore para o Corintians, Maurinho empata, para Souzinha decidir depois. O quadro do Parque São Jorge é o campeão do turno. Projetos para o estadio sampaulino. Revoluciona um dos apresentados, que apresenta cobertura em todo o estadio. E' escolhido. O Guarani contrata Nilo e Traçaia, a Ponte troca Sabará por Lola, Helio e Naninho. Del Debbio entrega a direção pontepretana a Lelé, enquanto Jim Lopes, após o seu "caso" com a Portuguesa de Desportos, vai para o Juventus, que contratou Negri, Paz e Ferro e começa a crescer. Derrota o Guarani por 4 a 1 no dia 15 de novembro. Encerra-se o primeiro turno e não há descanso. Aimoré deixa o Santos, sendo chamado Artigas. Picabéia entrega o posto a Cambon e declara que Jair é um mal dentro do Palmeiras. Noronha regressa a Porto Alegre.

Dezembro

Ultimo mês do ano, quando surge o maior "caso" do campeonato. Dentro da regularidade do certame, em que pesem as surpresas que os pequenos vêm pregando aos grandes, o São Paulo enfrenta o Ipiranga e nos minutos finais marca um gol. Surge um conflito em campo. O arbitro Kohn Filho e Rui são suspensos preventivamente. Depois o T.J.D. confirma a suspensão e ainda determina fiquem sem jogar durante uma partida nada menos de seis elementos do tricolor e outros tantos do Ipiranga. Com um quadro improvisado, perde o São Paulo para o Juventus e alguns torcedores viram-se contra a cronica em Pacaembu. Principio de incidente, sem maiores consequencias porem. Está invicto o Guarani, enquanto a Ponte decce assustadoramente. Sabará estreia no Vasco da Gama com sucesso. Felix Magno é chamado pelos pontepretanos. Zezinho é contratado pelo Corintians, após regressar do Rio de Janeiro. O Santos perde para o Comercial por quatro a zero, multa seus profissionais e estabelece um regime especial. Vinga-se depois no Palmeiras, ganhando pelo mesmo escore e agora é o clube do Parque Antartica que toma medidas drasticas. Cambon solicita licença. O Corintians inaugura em seu estadio um obelisco em homenagem à sua torcida, batisa um novo barco e lança a pedra fundamental de seu ginasio. Depois, enfrenta e ganha do Guarani por dois a um em jogo acidentado. O Comercial derrota a Portuguesa de Desportos e Simão é suspenso por indisciplina por ocasião do jogo em Jaú, quando os lusos foram derrotados. Distancia-se cada vez mais o Corintians de seus perseguidores. O São Paulo continua sendo o mais proximo, os outros praticamente fora da luta pelo cetro maximo. Renganeschi é licenciado da Portuguesa, que contrata Aimoré. O São Paulo vai a Jaú e desforra os quatro a zero de outubro.



Vice-campeões argentinos. Albella e Moreno vieram em 52, entre muitos, fortificar o futebol de São Paulo.



Campeões panamericanos de futebol! Primeiro titulo fora de casa, quando, com gente nova, desforramos inclusive o revés da "Copa do Mundo".

CADA PELA ENCADERNAÇÃO

JACEGUAY - FAVORITO NA PRINCIPAL CARREIRA

Significativa homenagem às forças armadas estaduais e ao grande criador, patricio, Linneo de Paula Machado

SABADO

1.o PAREO — 1.500 MTS. — Fortaleza Voadora deve repetir o seu ultimo sucesso. Nossa favorita. Para a dupla, Bergamota é a melhor indicação. Um bom azar, Loire.

2.o PAREO — 1.800 MTS. — Laplace nesta companhia tem obrigação de figurar bem. Muito dificil que perca para estes competidores. Para secundá-lo, Xande. Um otimo azar, Boy Scout.

3.o PAREO — 1.400 MTS. — Combatente é o nosso favorito. Seu estado é otimo e a companhia bastante camarada. Para a dupla, Urubamba.

4.o PAREO — 1.400 MTS. — Olna e Olenewa formam um duo dificil de ser vencido por estas modestas adversarias. Ponta e dupla certas.

5.o PAREO — 1.400 MTS. — Karib agora na areia, é a força indiscutivel. Nosso favorito. Confeti parece-nos o melhor para secundar o preferido.

6.o PAREO — 1.600 MTS. — No estado em que anda e pela maneira de como vem sendo corrido, Estatuto deve continuar a serie de vitorias. Para a dupla, qualquer componente da parelha um, Amry ou Marcham.

7.o PAREO — 1.500 MTS. — Outro animal que tem o seu rendimento aumentado na raia de areia é Durango. Defende o nosso prognostico. Para secundá-lo, Fribom.

8.o PAREO — 1.500 MTS. — Kaesong é a força absoluta nesta carreira. Muito dificil que perca. Nossa indicação. Para a dupla, Boemio e B.29 são os melhores.

9.o PAREO — 1.400 MTS. — Pelo que correu quando reapareceu, Celadon deve ser o mais certo vencedor. Para a dupla, Mameluco. Um azar. Arrogante.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.400 MTS. — Uliria e Nobresa ganham destaque nesta companhia. Se a corrida se desenrolar na grama, ganha a primeira, mas se passar para a areia, Nobresa será a ganhadora. Dupla mais certa do que qualquer ponta.

2.o PAREO — 1.500 MTS. — Mandu e Brejo, os dois melhores dentre estes matungos. Qualquer deles pode ser o ganhador. Os demais, sem pretensões de vitoria.

3.o PAREO — 1.400 MTS. — Baka Namour parece-nos ser o melhor potro dentre os inscritos. Nosso favorito. Para a dupla, Ai. A diferença, Ironico.

4.o PAREO — 1.200 MTS. — Colombiana, Abaculo, Bing e Biluca ganham destaque nesta companhia. Gostamos da primeira das citadas para defender o nosso voto. Para a dupla, Bing.

5.o PAREO — 1.500 MTS. — Aprisco é o melhor. Mas, pode fracassar, por vir de parado. Gran Sonante, seu maior inimigo. Anseio, um bom azar.

6.o PAREO — 1.400 MTS. — Bethel e Luar, os melhores neste "handicap". Preferimos o nacional para a ponta com o Bethel na dupla, mas não esquecendo a chance de Prego.

7.o PAREO — 1.500 MTS. — Olympia ganha amplo destaque entre estas potrancas. Defende o nosso voto para a ponta. Para a dupla, Farajan, que volta em grande estado.

8.o PAREO — 2.000 MTS. — Neste pareo comparação, gostamos de Jacceguai para a ponta e do tordilho Halte-lá na dupla, lembrando sempre da chance de Flambue.

9.o PAREO — 1.300 MTS. — No estado em que anda Managua, é muito dificil que perca. Grey Prince, Osiria e Jasmineiro discutirão a dupla.

PROGRAMA DE SABADO

1.o Pareo — 13h30 — 1.400 m.
1—1 Uliria . . . 56
2—2 Nobresa . . . 56
3—3 Negrinha . . . 56
4 Guapinha . . . 56
5—5 Sterling Princess . . . 56
6 Escusa . . . 56

2.º Pareo — 14 h — 1.500 m.
1—1 Mandú . . . 54
2—2 2 Brejo . . . 58
3 Rama Verde . . . 48
3—4 Limeira . . . 58
5 Bison . . . 58
4—6 Nilo . . . 58
7 Diavola . . . 48

3.º Pareo — 14h35 — 1.400 m.
1—1 Baka Namour . . . 55
2—2 Ironico . . . 55
3—3 Ai . . . 55
4 Diurno . . . 55
4—5 Estilhaço . . . 55
6 Ontario . . . 55

4.º Pareo — 15h10 — 1.200 m.
1—1 Colombiana . . . 54
2 Zaza Bonilha . . . 52
2—3 Abaculo . . . 58
4 Baraxá . . . 50
3—5 Bing . . . 58
6 Dogarito . . . 54
4—7 Miss You . . . 56
8 Biluca . . . 56
9 Jaspe Real . . . 54

5.º Pareo — 15h50 — 1.500 m.
1—1 Aprisco . . . 56
2—2 Gran Sonante . . . 56
3—3 Anseio . . . 56
4 Nylon . . . 56
4—5 Urante . . . 54
6 Cismero . . . 56

6.º Pareo — 16h30 — 1.400 m.
1—1 Bethel . . . 54
" Prego . . . 53
2—2 Luar . . . 58
3—3 Augusta . . . 58
4 Mauritania . . . 50
4—5 Dago . . . 54
6 Nailer . . . 58

7.º Pareo — 17h10 — 1.500 m.
1—1 Olympia . . . 55
2 Jornada . . . 55
2—3 La Petite Impossible . . . 55
4 Agridulce . . . 55
3—5 Magia Princess . . . 55
6 Flambue . . . 55
" Farajan . . . 55
4—7 Orne . . . 55
8 Esparsa . . . 55
" Embosccada . . . 55

8.º Pareo — 17h50 — 2.000 m.
1—1Fox Simon (Honfleur 51
" Elfos . . . 51
2—2 Jaceguay . . . 51
3 Halte-Lá . . . 57
3—4 Flabeau . . . 51
5 Nyx . . . 55
4—6 Estile . . . 57
7 Out-Sider . . . 51

9.º Pareo — 18h30 — 1.300 m.
1—1 Managua . . . 56
2 Falutcha . . . 50
2—3 Grey Prince . . . 56
4 Medoc . . . 58
3—5 Osiria . . . 50
6 Cratéus . . . 54
4—7 Orquidacea . . . 52
8 Tripe Trepe . . . 54
9 Jasmineiro . . . 56

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º Pareo — 14 h — 1.500 m.
1—1 Loire . . . 54
2—2 Fortaleza Voadora . . . 56
3—3 Bergamota . . . 54
4 Nardo . . . 52
4—5 Caravela . . . 50
6 Damasela . . . 52

2.º Pareo — 14h30 — 1.500 m.
1—1 Boy Scout . . . 56
" Marmid . . . 56
2—2 Xande . . . 56
3—3 Chris . . . 54
4—4 Laplace . . . 56
5 Saigon . . . 56

3.º Pareo — 15 h — 1.400 m.
1—1 Combatente . . . 56
2—2 Urubamba . . . 56
3—3 Nafé . . . 56
4 Monte Serrat . . . 56
4—5 Ochim . . . 56
6 Holbein . . . 56

4.º Pareo — 15h30 — 1.400 m.
1—1 Olna . . . 55
" Olenewa . . . 55
2—2 Lady Lydia . . . 55
3—3 Mildred . . . 55
4 Altana . . . 55
4—5 Alra . . . 55
6 Ela . . . 55

5.º Pareo — 16h05 — 1.400 m.
1—1 Karib . . . 58
2 Leonés . . . 50
2—3 Generoso . . . 56
4 Peralta . . . 58
3—5 Confetti . . . 58
6 Acafim . . . 54
4—7 Mutisia . . . 52
8 Liverpool . . . 54

6.º Pareo — 16h40 — 1.600 m.
1—1 Amry . . . 58
" Marcham . . . 58
2—2 Estatuto . . . 56
3—3 Durango Kid . . . 54
4—4 Never More . . . 54
5 Bailarino . . . 54

7.º Pareo — 17h20 — 1.500 m.
1—1 Fribom . . . 58
2 Lexirno . . . 56
2—3 Dugongo . . . 58
4 Ogaripha . . . 56
3—5 Durango . . . 58
6 Bauer . . . 58
4—7 Belcna . . . 54
8 Marubella . . . 56
9 Fair Angel . . . 56

8.º Pareo — 18 h. — 1.500 m.
1—1 In Love . . . 55
" Incroyable . . . 55
2—2 Kaesong . . . 55
3 Daiaki . . . 55
3—4 Boêmio . . . 55
5 Dahlac . . . 55
4—6 Me Too . . . 55
7 B. 29 . . . 55

9.º Pareo — 18h40 — 1.400 m.
1—1 Arrogante . . . 58
2 Biancamano . . . 54
3 Sarau . . . 56
2—4 Holoturia . . . 52
5 Doganesa . . . 56
6 Pirilampo . . . 58
3—7 Mameluco . . . 58
8 Landa . . . 54
9 Fair Aristocratic . . . 54
4-10 Celadon . . . 56
11 Alamo . . . 54
" Mate Amargo . . . 54

À GALOPE

Por estranho que pareça, naquele conjunto lindo que é o Hipodromo de Cidade Jardim, há uma figura central em sentido figurado é verdade, notavel pelo brilho que empresta às reuniões e muito mais notavel ainda pela "gaita" que, semanalmente, com uma constancia heroica, deixa ali, nas caixinhas de vendas de poules ou nos guichês das acumuladas.

Essa figura, coletiva quanto à personalidade, é o publico, aquele publico entusiasta, animador do turfe.

Aquele publico de cujos bolsos saem semanalmente as dezenas de milhares de cruzeiros que, somados, constituem o movimento geral de apostas, de que tanto se orgulha o Joquei Clube de São Paulo.

Mas, aqui para nós, essa a unica função que justifica a sua presença no prado, ao menos de acordo com o raro criterio dos Comissarios de Corridas...

De sabado para domingo, desabou em São Paulo um temporal bravo.

Pensaram os turfistas: "Bem, amanhã, raia de areia". Mas, quando foram à Quitandinha para a habitual fesinha, lá estava o aviso: "Raia de Grama". Aqueles que foram ao barracão lá do prado, receberam o mesmo comunicado prasenteiro: "raia de grama".

Sossegavam as consciencias. A turma debruçou-se nos "gramaticos" e soltou a "gaita" com dignidade e coragem.

Depois do almoço, veio o passeiozinho do costume até o prado. A turma foi. Começaram as corridas sem maior novidade. Os burrinhos foram se atropelando, sem precalços. Aquela coisa de sempre.

Mas, a coisa ia muito calma... Só entravam as forças, pulinhas de rateios microscopicos. A coisa ia ficando sem graça. Então, a "C.C." teve a grande ideia para animar o ambiente: Pelo artigo não sei quanto, numero não sei o que, cuja data não me ocorre, zás. Transferiu as corridas para a raia de areia!

Os burrinhos correram e chegaram.

Tudo azul...

E tambem azulou o dinheiro do "grande burro", que é o publico apostador. Escolheu os burros para a grama e... o resto já foi contado. Bem, agora só resta que o Joquei Clube delibere a aceitar dois jogos: um, para a grama; outro, para a areia, e, depois, pagar por um apenas. — BECHARA.

BETTINGS

SABADO

5	1, 3, 9	2	1, 4, 7	10	1, 7, 8

DOMINGO

1	3, 5, 6	2	1, 3, 4	1	3, 5, 9

ACUMULADAS

SABADO
FORTALEZA VOADORA
OLNA
KARIB
DURANGO
CELADON

DOMINGO
BAKA NAMOUR
COLOMBIANA
LUAR
OLYMPIA
JACEGUAY

NOSSOS PALPITES

SABADO

FORT. VOADORA	BERGAMOTA (23)	LOIRE
LAPLACE	XANDE (24)	BOY SCOUT
COMBATENTE	URUBAMBA (12)	NAFE'
OLNA	OLENEWA (11)	ALTANA
KARIB	CONFETTI (13)	GENEROSO
ESTATUTO	AMRY (12)	DURANGO KID
DURANGO	FRIBOM (13)	FAIR ANGEL
KAESONG	BOEMIO (23)	IN LOVE
CELADON	MAMELUCO (34)	ARROGANTE

DOMINGO

ULIRIA	NOBRESA (12)	ESCUSA
MANDU'	BREJO (12)	LIMEIRA
BAKA NAMOUR	AI (13)	IRONICO
COLOMBIANA	BING (13)	ABACULO
APRISCO	G. SONANTE (12)	ANSEIO
LUAR	BETHEL (12)	PREGO
OLYMPIA	FARAJAN (23	FLAMBUE
JACEGUAY	HALTE-LA (22)	FLAMBEAU
MANAGUA	G. PRINCE (12)	OSIRIA

PROFISSIONAIS INDICAM BARBADAS

Encontramos na manhã de ontem os três treinadores que lutam pela liderança da estatistica de 1952: Edmundo Camposana, Roberto de Oliveira Filho e João de Castro Godoi. Todos, muito gentis e solicitos, quando interrogados sobre o estado dos animais aos seus cuidados. Principiamos com o Camposana.

— Então, muitas carreiras boas esta semana?

— "Tenho e não vou escondê-las. Tome nota para os seus leitores. Sabado, tenho varios animais inscritos. Posso ganhar varias carreiras, com Bergamota, Boy Scout, Amry e Kaesong, sendo que este ultimo reputo imperdivel."

— E domingo, tambem espera fazer um "rapa", não deixando nada para o Natal dos outros?

— "Domingo tenho apenas três animais anotados, que são: Nylon, que na grama corre pouco; Flambeau, no classico, que se perder, só perde para Jaceguay; e, Crateus, que está num pareo duro."

Agarramos Roberto Oliveira na porta de seu stud. Entramos direto no assunto.

— Esta semana parece que você está bem de cavalos e com bastante chance de vitorias?...

— "Tenho mesmo umas quantas carreiras boas, tais como: Karib, Durango e Celadon, todos na sabatina. Se tiver um ventosinho a favor, vou comer muitas castanhas. Domingo, posso ganhar com Nobreza e o potro Aí." Agradecemos ao Tajarin e fomos conversar com o Godoi.

— Então, Godoi, dizem que você ainda quer ganhar a estatistica?

— "Quero e posso com esta cavalhada que está inscrita. Posso ganhar com Chris, com Ochim e Bauer, no sabado. Domingo, tenho: Baka Namour, Bing, Mauritania, todos com grandes possibilidades de vitoria. Mas, reputo as melhores carreiras: Baka Namour e Bing. Olhe, quer saber de uma coisa? Eu ganho com estes dois por cem metros."

Agradecemos aos três profissionais que tiveram a gentileza de indicar para os leitores do MUNDO ESPORTIVO estas "barbadas" para as castanhas

Sensação domingo à tarde em Pacaembú

SÃO PAULO VS. PALMEIRAS

Primeiro classico do returno – Irá o Corintians a Piracicaba, numa cartada das mais perigosas – Os lusos visitarão Mococa e em Campinas estará o Santos – Os demais prelios

SÃO PAULO vs. PALMEIRAS Data e local: domingo, Pacaembu. Cotação: bom. Favorito: não há.

Embora atravessando periodo mais lucido, o São Paulo deverá respeitar seu maior rival, que mesmo nos momentos de indecisão dá muito trabalho. Logicamente o tricolor deverá triunfar, porem nos classicos é dificil um prognostico.

XV DE PIRACICABA vs. CORINTIANS. Data e local: domingo, Piracicaba. Cotação: bom. Favorito: não há.

Partida dificilima para o lider, mesmo porque o XV ainda não perdeu de nenhum grande em seus dominios. Jogo que promete ser sensacional e capaz de estabelecer novo recorde de renda em Piracicaba. Pareo duro para o Corintians.

RADIUM vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Data e local: domingo, Mococa. Cotação: regular. Favorito: Portuguesa de Desportos.

Embora em terreno contrario a Portuguesa é favorita, em face de sua maior envergadura tecnica. Com classe e disposição deverá anular o entusiasmo dos mocoquenses. Pela resistencia dos defensores do Radium teremos bom prelio.

IPIRANGA vs. PONTE PRETA — Data e local: domingo, Parque Antartica. Cotação: regular. Favorito: não há.

Estará a Ponte em mais uma prova de fogo para fugir dos ultimos postos. Perdendo, dificilmente escapará ao castigo. O Ipiranga tambem decaiu muito no segundo turno e assim a peleja apresenta caracteristicas de equilibrio.

NACIONAL vs. XV DE JAU' — Data e local: domingo, rua Comendador Souza. Cotação: regular. Favorito: não há.

Outro prelio equilibrado. No turno, o Nacional, mesmo em Jaú, conseguiu vencer por 3 a 2. Desta feita, para confirmar o resultado deverá apresentar bom futebol, pois os quinzistas encontram-se bastante embalados.

JUVENTUS vs. COMERCIAL. Data e local: domingo, rua Javari. Cotação: regular: Favorito: não há.

Ambos vêm de reação fulminante. Estiveram ameaçados desde o inicio do campeonato pela espada do rebaixamento, mas subiram de produção e encontram-se em postos mais seguros. Entretanto, a nenhum interessa o simples empate.

GUARANI vs. SANTOS — Data e local: domingo, Campinas. Cotação: regular. Favorito: não há.

Rodada repleta de partidas ecisivas. Atrações e mais atrações. Peleja que promete muita movimentação. O Santos encetou tambem uma reviravolta depois daqueles 4 a 0 diante do Comercial. Mesmo em Campinas tem possibilidades.

PORTUGUESA SANTISTA vs. JABAQUARA — Data e local: domingo, Santos. Cotação: regular. Favorito: não há.

Luta local que será viva, principalmente em face das colocações quase identicas que ambos ocupam na tabela. Aparentemente, parecem livres do rebaixamento mas um triunfo servirá para confirmar a solidez do posto.

FIZEMOS A PIOR PARTIDA CONTRA O XV DE PIRACICABA

Na concentração do Corintians, os craques foram entrevistados, respondendo as nossas perguntas da seguinte maneira:

1 — QUAL FOI A MAIOR PARTIDA DO CORINTIANS EM 52?

JULIÃO — Contra o Palmeiras, ocasião em que vencemos por 2 a 1. CABEÇÃO — Contra o São Paulo. Vencemos por 2 a 1. OLAVO — Foram enormes nossos esforços em Vila Belmiro quando derrotamos o Santos no final por 3 a 2. Que grande partida... ROBERTO — Diante do São Paulo fizemos um grande jogo e vencemos por 2 a 1. LUIZINHO — São tantos os jogos que disputamos e não me lembro. SULA — Vencendo o São Paulo, tivemos a maior atuação de 52. ZEZINHO — Não vi, pois ainda não estava radicado ao Corintians mas, pelas informações e comentarios, excelente vinha sendo a conduta do onze quando perdeu para a Portuguesa de Desportos por 4 a 3. Enquanto na frente jogamos muito, mas depois...

2 — QUAL A PIOR EXIBIÇÃO DO CORINTIANS EM 52?

JULIÃO — No jogo noturno contra o XV de Piracicaba, 2 a 2 foi o placarde e eles nos deram um calor tremendo. CABEÇÃO — No turno com o Comercial. Vencemos por 1 a 0 depois de muita luta. OLAVO — Frente ao XV de Piracicaba. ROBERTO — No turno demos "upa" para vencer o Comercial por 1 a 0. Que jogo... LUIZINHO — Sou de igual parecer. O Comercial no turno. SULA — Frente ao Jabaquara. Como correram eles... ZEZINHO — Na verdade, não pude acompanhar. Estava longe.

3 — O QUE VOCÊ MAIS DESEJA EM 53?

JULIÃO — Ser tri-campeão. CABEÇÃO — Ter chance de jogar novamente. Estou sem oportunidades neste ano. OLAVO — Continuar jogando como agora, sem contusões e com felicidade. ROBERTO — Ter o segundo filho sem que haja contratempos. Espero que tudo saia bem. LUIZINHO — Ter saude, ao lado da patroa, como em 52. SULA — Ser bi-campeão. ZEZINHO — Ser campeão paulista.

4 — QUAL SERA' A CONTAGEM DO JOGO SÃO PAULO VS PALMEIRAS?

JULIÃO — 2 a 1 para o São Paulo. Barbada... CABEÇÃO — Não dou contagem porque o prelio é arduo e de dificil prognostico. OLAVO — Empate. Um ponto para cada lado. ROBERTO — Palmeiras 2 a 1. LUIZINHO — São Paulo 2 vs. Palmeiras 0. SULA — Vitoria do Palmeiras por 1 a 0. ZEZINHO — 1 a 1.

5 — QUAL A SUA MAIOR ALEGRIA EM 52?

JULIÃO — Ter o titulo maximo. Exultei e para o resto da vida não o esquecerei. CABEÇÃO — Quando nasceu o meu filho, senti um entusiasmo incomum. Vaidade de pai... OLAVO — Ver o Corintians levantar o campeonato. ROBERTO — Ser campeão. Significa muito. LUIZINHO — Quando soube que fui o melhor jogador paulista do campeonato e ganhei o titulo pelo Corintians. SULA — Não tive nenhuma. So' ver o Corintians conquistar o cetro. ZEZINHO — Voltar ao futebol da capital paulista.

É PALMEIRENSE O GAROTO PREMIADO

Acompahado de seu progenitor esteve em nossa Redação o menor Hamilton Lourenço que veio receber os duzentos cruzeiros a que fez jus, por ter sido premiado em nosso ultimo numero, na secção: "Quem sabe é você"? Embora seja socio do Corintians é palmeirense, achando que o clube de sua predileção não atravessa boa fase, devendo, no entanto, vencer o São Paulo no proximo domingo por 2 a 1. Achou que os defeitos capitais do alvi-verde residem na esa-media esquerda, devendo ser afastado Dema, voltando Mirim e para que o ataque "ande" e necessaria a presença de Canhotinho na meia direita, com Lima na ponta, Liminha no centro e Jair e Rodrigues na ala esquerda. Na opinião de Hamilton, o Corintians será o campeão deste ano, mas ainda perderá para a Portuguesa de Desportos e empatará com o Palmeiras Estudante do Colegio Maria José é o primeiro aluno de sua turma, cursando o terceiro ano e deseja quando crescer trabalhar como negociante, no ramo de materiais de encanamento. Hamilton Lourenço tem apenas nove anos e espera ardentemente o consentimento do pai para assistir ao grande classico do proximo domingo.

DECIMA NONA SELEÇÃO DO CAMPEONATO



GILMAR

Marcha firme como o proprio Corintians. Tem 162 pontos. Seguem-lhe: Manga, 143; Ciasca, 142; Mauro, 134 e Fernandes, 133. Note-se a ascenção espetacular de Manga, que de um golpe foi para o segundo posto, graças à jornada de gala que disputou em Piracicaba. Por outro lado, desapareceu Bertolucci, que sempre ameaçara o corintiano, que agora folgou muito.



NENA

Ultrapassou novamente Helvio, marcando 189 pontos. Entretanto, o santista está a um passo com 188. Depois vem Turcão, 141; Homero, 129 e Belmiro, 110. Grande disputa entre os dois primeiros, revezando-se constantemente na posição de honra. Turcão continua mantendo a regularidade e embora distanciado é valor de destaque do campeonato. O cetro ainda não tem dono.



MAURO

Olavo persegue-o tenazmente, porem Mauro não quer deixar a liderança, tendo virado a casa dos duzentos, com 205 pontos, contra 197 do corintiano, 150 de Juvenal; 129 de Nino e finalmente 125 de Giancoli. Mauro e Olavo vêm mantendo uma media de produção assombrosa. Os demais só podem acompanhá-los de longe, disputando as posições secundarias. Luta empolgante.



SANTOS

Folgou na ponta há algumas rodadas e embora ameaçado, não perdeu a colocação. Conquistou 167 pontos, enquanto Manuelito marcou 158. Pé de Valsa, 156; Fiume, 151 e Nenê, 133. O que vale em Santos é a sua uniformidade de produção, sendo firme mesmo nas debacles da Portuguesa. Dificilmente conhece uma jornada negra. Pé de Valsa reagiu bem, ultrapassando Fiume.



TANGA

Continua o centro-medio piracicabano comandando o pelotão, com 167 pontos. Rui está com 134; Brandãozinho, 127; Formiga, 118 e Leo tambem 118. Nenhuma novidade com relação ao posto de Tanga, no entanto causou satisfação e surpresa a vibrante reação de Brandãozinho, que pela primeira vez consegue colocar-se em terceiro lugar, embora afastado ainda do lider. Deve progredir.



MIRIM

Não foi superado por um minimo. Tem 140 pontos, deixando para trás, Pascoal, 139; Gamba, 136; Alfredo, 131 e Ceci, 121. A diferença entre os quatro primeiros poderá desaparecer com os prelios seguintes. Apresentando-se mal em Piracicaba, Pascoal, perdeu grande oportunidade de passar para a dianteira. Alfredo voltou a jogar de modo falho e marcou passo. Sobe Gamba.



CLAUDIO

Tecnicamente um colosso, reuniu 150 pontos. Maurinho fez 130; Lanzoninho, 119; Guanxuma, 116 e Julio, 111. Boa a avançada de Julio, que ainda não conseguira acertar uma partida de destaque, desbancando Sampaio. Falta apenas Pinga ressurgir, para que esteja formado o quarteto de ouro da Portuguesa. Parece que ninguem conseguirá arrebatar a posição do ponteiro corintiano.



SANTO CRISTO

Mesmo como medio direito, em uma emergencia, acumulou meritos: 162 pontos, vencendo: Bibe, 139; Gino, 133; Liminha, 129 e tambem Eduardinho, 121. Os mesmos elementos da semana anterior, com apenas a troca de postos entre Gino e Liminha. Impecavel a forma atual de Santo Cristo, que depois de veterano encontrou seu melhor jogo. Colocou-se na liderança e não mais foi batido



BALTAZAR

Finalmente ultrapassou Carlyle. Ganhou o lugar que há muito estava merecendo. Albella começou como um furacão, enquanto o corintiano, por contusão ou suspensão ficava para trás. Embalou com 142 pontos: Carlyle marcou 138; Xixico, 131; Alvaro (Jabaquara), 124 e Albella, 121. Se não for perseguido pela faltalidade dificilmente perderá a dianteira. Artilheiro e dono do posto.



ALVARO

Parou Jair e muitos foram aproximando-se do palmeirense. Edelcio parecia o mais indicado **para** ultrapassá-lo em primeiro lugar. No entanto, quem surgiu foi Alvaro, do XV de Piracicaba, marcando 125 pontos, contra 123 de Manduco, 122 de Edelcio, 121 do palmeirense, ficando em ultimo Elson **com 118.** Este, não fôra as partidas que esteve de fora folgaria na ponta, com justiça.



SIMÃO

Aguenta-se por um fio: 131 pontos. Teixeirinha poderá derrubá-lo de um momento para outro: 129. Tite tambem: 127. Distanciados: Castro, 97 e Perrucho, 90. No inicio do campeonato, o ponteiro tricolor conservou a posição, perdendo-a posteriormente para o "luso", caindo para os ultimos lugares. Sua dedicação, porem, levou a recuperar o terreno perdido e poderá voltar.



OS FANS PERGUNTAM

"Caro GOIANO: Sou seu fan e gostaria que me respondesse as seguintes perguntas: 1) Como foi contratado pelo Corintians? 2) Quando jogou pela primeira vez no Pacaembu sentiu-se emocionado? 3) E' corintiano de coração ou só "para inglês ver"? 4) Quais as secções que gosta de ler nos jornais? 5) Qual o melhor quadro do Interior? 6) Qual o seu nome completo? Envio-lhe votos de felicidades. NELSON CANDIDO DA SILVA."

"Prezado CARBONE: Quer responder estas perguntas. 1) E' corintiano de coração? 2) Pretende sair do Corintians? 3) Qual o clube que derrota com mais prazer? Qual a data do seu nascimento? Envia fotografia com autografo? Atenciosamente agradece seu admirador, C.A.F.V. (Capital)".

"Caro BALTAZAR: Apreciaria me respondesse o seguinte: 1) Você é corintiano de coração? 2) Pretende deixar o Corintians? 3) Para que clube você torce? 4) Qual o clube que ganha com maior prazer? 5) Está confiando na torcida para ser o Melhor Craque de 52 no concurso do MUNDO ESPORTIVO? Qual a data de seu nascimento? 6) Envia fotografias? Espero suas respostas e agradeço. C.A.F.V."

OS CRAQUES RESPONDEM

"Aqui vão as respostas: 1) Vim para o Corintians por intermedio de Eduardinho que jogava comigo no Linense. 2) Fui para o campo com a maior naturalidade. 3) Fiquei corintiano ao me tornar amigo de Eduardinho, que só falava no Corintians. 4) Gosto de ler tudo, não tenho preferencias por esta ou aquela secção. 5) Agora não sei. Em 48, o Batatais era o maior. 6) Meu nome é Washington da Silva Guimarães. Agradeço as referencias e fico à sua disposição. Abraços do GOIANO."

"Tenho prazer em responder suas perguntas. Aqui vão as respostas: 1) Sim, sou corintiano de coração. 2) Não pretendo. Quero mesmo encerrar minha carreira no Parque São Jorge. 3) Gosto de ganhar de qualquer equipe, mas, com particularidade, dos três grandes. Meu nome completo é Rodolfo Carbone e nasci em São Paulo em data de 28 de outubro de 1927. Posso enviar a fotografia pedida, mas escreva-me diretamente para o Parque São Jorge, dando seu endereço certo. Abraços CARBONE."

"Caro amigo C.A.F.V.: Recebi sua carta, por intermedio do MUNDO ESPORTIVO e respondo com prazer as suas perguntas: 1) Gosto do Corintians, se é isso que você pretende saber. 2) Nunca pretendi deixar o clube, esperando mesmo, se Deus quiser, encerrar minha carreira entre os mosqueteiros. 3) Essa sua pergunta!!! Ora, só posso torcer pelo Corintians, clube pelo qual jogo e do qual gosto, como já disse. Fora disso, não torço para ninguem. 4) Prefiro derrotar todos os clubes, não gosto de ser derrotado. Assim não distingo grandes ou pequenos, todos valem o mesmo esforço. 5) Confio na torcida, pois sei que ela não falha nunca. 6) Meu nome é Osvaldo Silva e nasci em Santos em data de 14 de janeiro de 1926. Baltazar é apelido e nome de um irmão meu. Grato BALTAZAR".

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — QUAIS OS CLUBES PEQUENOS QUE PROGREDIRAM MAIS ESTE ANO?
RESPOSTA — RATO.

"Quase todos. Vou enumerá-los pela ordem. Em primeiro, o XV de Piracicaba. Contra nós, no prelio noturno do Pacaembu, evidenciou os progressos tecnicos por que passou, lutando em igualdade de forças de principio a fim. A seguir está o Comercial. Reforçou-se consideravelmente e no primeiro turno nos ofereceu séria resistencia, como aconteceu novamente agora. Seus ultimos feitos bastam para provar a ascensão que experimentou. Surpreendeu a campanha do Jabaquara. Ninguem dava nada por ele e, no entanto, "encheu as medidas" em varios jogos, apresentando-se coordenado e decidido. Guarani e XV de Jau' completam os cinco melhores conjuntos. Os campineiros, pelo que fazem atualmente e o XV de Jau', desde que goleou o S. Paulo no proprio Pacaembu".

PERGUNTA — QUAIS FORAM AS MAIORES FIGURAS DO CAMPEONATO NO S. PAULO, PALMEIRAS, PORTUGUESA DE DESPORTOS E SANTOS?
RESPOSTAS — JULIÃO.

"Maurinho conseguiu destacar-se no tricolor. Além de marcar lindos gols de cabeça, teve desempenhos verdadeiramente notaveis. Por ser jovem, valoriza-se mais ainda sua atuação e merece inteiramente ser classificado com o melhor do clube. No Palmeiras, devemos louvar a regularidade de Mirim. Foi o mais constante e o unico que não se entregou, mesmo nos momentos dificeis. Apesar de tudo, não pode deixar de ser tachado como o "tal" do Palmeiras. Santos da Portuguesa de Desportos, é o dono da bola, no time. Mais uma vez foi o grande valor, constante e intransponivel. Helvio — como não é novidade para ninguem — tornou a impressionar pela segurança e elegancia nos rechaços. Formou entre os maiorais".

Pergunta — QUAL O MAIOR NUMERO DE GOLS QUE MARCOU NUM SÓ JOGO?
Resposta — SOUZINHA.

"Foi contra o Atlanta, clube de Buenos Aires, que vinha de um bom resultado no estadio do Pacaembu, se não me engano contra o onze do São Paulo. Depois, foi ao interior e visitou Bauru, enfrentando a equipe do mesmo nome a qual eu pertencia. Demos um verdadeiro "baile" nos argentinos, um "show de bola e tudo, marcando nada menos de oito gols contra dois. Só eu tive a felicidade de marcar três, modestia à parte, todos de boa feitura, mas lembro-me bem do primeiro, que julgo tenha sido o mais espetacular. Recebi a pelota no meio da cancha e corri para o arco argentino, fintando seguidamente alguns adversarios, até que, do limite da area, larguei o pé com vontade. Saiu um tiro fortissimo, que entrou no angulo, sem possibilidades para o guardião".

Pergunta — QUAIS AS MAIORES RECORDAÇÕES QUE VOCÊ TEM DESSES LONGOS ANOS DE PALMEIRAS?
Resposta — LIMA.

"Possuo 15 anos de clube, sempre numa atividade ininterrupta, conquistando taças e campeonatos, vitorias espetaculares e outras durissimas. Lembro-me, porem com satisfação de uma vitoria que marcamos contra o Corintians, quando jogavam Jango, Brandão e Dino, quebrando-lhe longo periodo de invencibilidade. Não posso me esquecer tambem do triunfo sobre o São Paulo, em 1942, tendo o tricolor abandonado o campo. A vitoria em Santos em 44, quando sagramos-nos campeões é igualmente inesquecivel. Lembro-me tambem com saudades de muitos companheiros, como Pipi, Carnera, Junqueira, Jorginho, Luiz Viana, Tunga, e outros. E finalmente, em 50, a Copa Rio".

Pergunta — SE LHE FOSSE DADO UM DESCANSO AGORA, DE QUE MODO O APROVEITARIA?
Resposta — FIUME.

"Procuraria aproveitá-lo como qualquer outro individuo que está carecendo de repouso para recuperar energias e forças espirituais. Pegaria minha esposa e filhos e compraria uma passagem direta para uma estação de aguas, ou escolheria uma fazenda, onde o unico barulho fosse o cacarejar de galinhas e o bulicio pitoresco de animais no pasto. Não pense que exagero, mas o futebol para um profissional brasileiro, é de matar. Não se descansa nunca, numa sucessão de jogos que parece ser infinita. Todo mundo tem ferias, menos o jogador de futebol. Inicia-se a temporada oficial, depois vêm os amistosos, jogos internacionais, interestaduais e o diabo tambem".

PERGUNTA — COMO PASSA O TEMPO NAS CONCENTRAÇÕES? QUAL A SUA PRINCIPAL DIVERSÃO?
RESPOSTA — BIBE.

"Não pode haver uma resposta bem definida, pois a gente procura passar do melhor modo nas concentrações, de maneira a que se tenha a impressão de que o tempo corre mais depressa. Aliás, o ambiente entre os companheiros é sempre agradavel e brinca-se muito, com piadas para um e outro. Particularmente gosto dos programas de televisão e isso é uma das principais diversões. Todavia, tem-se que esperar a hora e dou preferencia aos jogos de salão que existem no Canindé, principalmente ao xadrez chinês, que diverte bastante. Uma vez ou outra, num joguinho de amigos, surge um "buraco" e o tempo vai passando. No dia do jogo, almoçamos ou jantamos mais cedo e vou logo para fora do recinto, andar um pouco para fazer a digestão. Assim passam-se as horas e quando menos se espera está-se entrando em campo".

PERGUNTA — QUAL O SEU NOME COMPLETO, ALTURA, PESO, NUMERO DE SAPATO E COLARINHO?
RESPOSTA — BERTOLUCCI

"Vocês arranjam cada pergunta! Os leitores se interessam mesmo por tais dados? Pois bem, aí vão: meu nome completo é Antonio Bertolucci, sou paulista e nasci em data de 14 de Abril de 1926. Conto, portanto, 26 anos e meses. Passemos à minha altura: 1 metro e 84 centimetros. O peso é variavel, mas nunca desce de 79. Aliás, pesei-me hoje e posso dizer que o certo é mesmo 79 quilos e meio. Numero do sapato? Não vá se assustar nem os leitores. Calço 43. Para a minha altura está bom, não? Creio que está faltando o colarinho. Pois uso camisa com pescoço marcando 41. Sou um dos mais altos do São Paulo e o Nenê, parece-me, é dos mais baixos. Gosto de roupas mais ou menos folgadas e aí tem o que você perguntou".

PERGUNTA — QUAIS AS MAIORES DIFICULDADES ENCONTRADAS EM JAU?
RESPOSTA — POY.

"O proprio time do XV, já é uma grande dificuldade. Conjunto bastante homogeneo e que pratica um futebol aceitavel. E sua fibra é um obstaculos à parte. Luta muito, de principio ao fim do jogo, fazendo tudo para não ser vencido. As condições do gramado tambem podem ser apontadas como uma dificuldade, já que são péssimas, com o terreno cheio de buracos que prejudica as jogadas, principalmente de um quadro como o do São Paulo, que joga bom futebol e gosta da bola no chão. A torcida, ou mesmo o calor reinante não influiram em nada em nosso rendimento"

O QUE OS PALMEIRENSES PENSAM DOS SAMPAULINOS

Dentro de suas peculiaridades naturalmente que cada craque olha o adversario que deve estar mais sob sua responsabilidade, de maneiras as mais diversas. Eis como os jogadores palmeirenses vêem os sampaulinos, com vistas ao grande classico de domingo.

QUAL E' O MAIS PERIGOSO ATACANTE SAMPAULINO?
CLAUDIO — "Para um arqueiro todos os atacantes são perigosos, pois até os "pernetas" não fazem gols? Entretanto, no ataque sampaulino, Albella é o que mais me preocupa".

QUAL O MAIS DIFICIL DE MARCAR: TEIXEIRINHA OU SIMÃO? QUAL A PRINCIPAL VIRTUDE DO SAMPAULINO?
RUBENS — "Simão é mais dificil de marcar, embora Teixeirinha seja mais impetuoso. O luso é classico, retrocede e arma mais".

SE ALBELLA SAIR DA AREA IRA' ATRÁS DELE? COMO FAZER PARA ANULÁ-LO?
JUVENAL — "Eu não sou ordenança dele. Desde que entre no meu setor darei em cima dele infatigavelmente".

SENDO BIBE UMA ESPECIE DE 2.o PIVÔ, ACHA QUE A MARCAÇÃO DEVE SER FEITA EM CIMA?
FIUME — "Em qualquer circunstancia Bibe deve ser marcado em cima, e a retaguarda não se rompe, pois atrás cada um cuida do seu setor".

QUAL O MAIS PERIGOSO: BIBE OU DURVAL? QUAL PREFERIA MARCAR?
VILLA — "Ambos são perigosos e assim tanto faz marcar um ou outro".

SE MAURINHO DESLOCAR PARA O CENTRO, COMO EXERCERA' A MARCAÇÃO: REVEZANDO SOBRE O QUE CAIR PARA A PONTA OU ACOMPANHANDO O PONTEIRO?
DEMA — "De forma alguma abandonarei meu posto. Se Maurinho convergir sistematicamente para o meio, darei em cima daquele que irromper pela ala sob minha custodia".

E' MELHOR PARA VOCE OU PIOR, A MARCAÇÃO DISTANTE DE ALFREDO?
LIMA — "Evidentemente que a marcação distante é pior. Se Alfredo me marcar em cima, estará perdido, pois não é jogador para se cingir a sistemas rigidos. Possui muita classe e para dar vazão à mesma precisa agir dentro de campo amplo. O ruim é que ele nunca marca perto..."

QUAL O MELHOR CAMINHO PARA VENCER RUI?
PONCE — "O caminho para se chegar a um dominio sobre Rui somente pode ser vislumbrado dentro do campo, logo após o inicio da pugna. Depende da disposição do craque em questão, se está jogando bem ou mal, se está dando combate duro ou fugindo à luta. Todavia, uma coisa lhe antecipo: hei de encontrar esse caminho custe o que custar".

SABENDO QUE MAURO NÃO SAI DA AREA, COMO FARA' PARA GANHAR OS DUELOS AGUDOS?
LIMINHA — "Procurarei ir ao maximo sobre ele, tentando o drible e me esforçando para desfrutar de suas minimas falhas".

QUAL SERIA O MAIS DIFICIL DE VENCER: BAUER OU PE' DE VALSA? QUAL A DIFERENÇA ENTRE AMBOS?
ODAIR — "Ainda não encontrei outro medio dificil de vencer como Bauer. E a diferença é como da agua para o vinho".

ENTRE TURCÃO E DE SORDI, QUAL PREFERIRIA TER COMO MARCADOR?
RODRIGUES — "Prefiro De Sordi, é mais fogoso, facilita o drible".

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN

XAVIER
O REMEDIO QUE NÃO FALHA!

LIMINHA FALA DE SI MESMO

SOU UM CRAQUE MARCADO

Para o conhecido ponteiro esmeraldino a critica exagera ao condenar seu temperamento — Já se tem corrigido — Não deu pontapé em Roberto — Liminha tambem não gosta de alguns cronistas — Vitima do proprio genio

"Falam cobras e lagartos de mim, porém, evidentemente existe exagero em tudo o que dizem. Na verdade não sou tão ruim ou temperamental como espalharam pelos quatro cantos desta terra de Piratininga.

Reconheço que não sou um "santinho" dentro de um gramado, porque desde que tentem me atingir com xingamentos ou fisicamente, sempre possuo a coragem suficiente para reagir. Confesso que já fui muito pior do que hoje. Até há alguns meses atrás, duvido que houvesse alguem que me suplantasse numa guerra de nervos. O Carbone, que dizem ser especialista em materia de guerra psicologica, seria minusculo perto de mim. E quando penso naqueles tempos até dou risadas, pois é como se olhasse num espelho, e vise refletida no mesmo, a minha fisionomia ainda completamente imberbe e irresponsavel da infancia. De fato, não passava de uma criança durante o tempo que andei pontificando pela indisciplina e pelas atitudes pouco decorosas. Recebi muitas criticas, mas não dava importancia, pois achava que eu estava sempre com a razão. Como não poderia deixar de ser, as consequencias foram pessimas, tornei-me assiduo indiciado do Tribunal de Justiça Desportiva, e ganhei a fama desabonadora de jogador excessivamente temperamental e indisciplinado". Essas foram as primeiras declarações de Liminha à nossa reportagem quando o interpelamos sobre seu temperamento.

GUERRA DE NERVOS TAMBEM GANHA JOGO

— "Mas, como lhe disse, hoje já estou completamente modificado. Hoje se faço pressão psicologica sobre um adversario, não ajo mais de maneira teatral, deixando que todos vejam e me recriminem. Mentiria se dissesse que sou incapaz atualmente de provocar um adversario que sei ser individuo sensivel às palavras ironicas e enervantes. E isso porque, antes de mais nada, devo dizer que "guerra de nervos" tambem ganha jogo.

Todavia, somente em circunstancias especialissimas é que recorro a injunções desrespeitosas contra adversarios. Hoje vivo mais da fama nesse particular e mercê da mesma tenho sido vitima de injustiças depois que resolvi corrigir-me, ou melhor, após ter determinado a mim proprio maior controle de nervos dentro dos gramados. Por exemplo, por ocasião do jogo contra o Corintians, fizeram um carnaval tremendo ao dizerem que atingi o Roberto depois do jogo quando o mesmo veio me cumprimentar. Houve um tremendo equivoco, pois que a ocorrencia não foi mais que um incidente involuntario. Que vantagem eu teria em receber a patadas os cumprimentos do Roberto? O jogo já não estava decidido? Não valeria mais a guerra de nervos e eu não sou desses que se desesperam com um resultado desfavoravel".

"O fato de um jogador ser meu adversario não significa que seja meu inimigo. Longe disso, pois se assim acontecesse eu estaria deixando de ser um esportista e antes de tudo além de profissional considero-me tambem um esportista. Pode ser que não aprecie certos adversarios pelos seus defeitos tecnicos, mas espiritualmente gosto de todos. Felizmente, considero-me um jogador sem inimigos, a não ser que os mesmos sejam gratuitos, ou levem em consideração aquilo que possa acontecer dentro do decorrer de uma partida. Mas achar que um jogador não corresponde tecnicamente é muito diferente que não apreciá-lo como individuo. O mesmo ocorre com certos locutores. Não gosto do Aurelio Campos e do Mario Morais, por exemplo, porém isso tão somente como locutores. E' um direito que posso ter, da mesma maneira que eles poderão não gostar de mim como ponta direita. Aurelio Campos e Mario Morais desmoralizam demais um jogador de futebol.

Mas creio que já estou falando demasiadamente, porém, não acredite que eu seja tão ruim como apregoam. Sob esta camisa verde, aqui no peito, palpita um coração incapaz de pulsar pelo mal".

Eis, portanto, em linhas gerais, a personalidade desse "homem marcado" do futebol paulista, traçada por ele mesmo. Franco ao extremo, sem nada esconder, Liminha demonstra, sobretudo, um traço firme de carater, raro hoje em dia. Já leram? Agora julguem.

PADRÃO PARA A OFENSIVA

Cresceu o São Paulo nestes ultimos compromissos, apresentando resultados satisfatorios para a sua torcida e que tiveram o condão de mantê-lo no pareo para a conquista do campeonato. Todavia, há reparos ainda a se fazer, no seu todo, taticamente falando. Aliás, um dos reparos é justamente a demasiada liberdade, o imprudente esquecimento que se dá a parte tática. Parece que eles surgem sempre durante o proprio transcorrer do jogo que o tricolor disputa, sem que leve para o campo uma recomendação pré-estabelecida e já uma falha do adversario, apontada para a exploração. Contra o XV, por exemplo, aconteceu isso. Inicialmente, o São Paulo passou mal porque procurava se infiltrar pelo meio, justamente onde estavam os melhores homens do adversario — Enzo e Almir. O contorno desses nomes deveria ser feito de imediato, após os primeiros minutos de luta, mas só foi praticado no segundo tempo, quando já tudo poderia estar perdido. E afinal, nesse periodo, o tricolor passou a atuar, na ofensiva, de uma maneira eficiente e já por nós observada, em outros quadros e em outras partidas.

E' a ação continua e concentrada sobre um mesmo setor do adversario. Isso é tática e tática das boas, embora não saibamos se houve instrução para ela ou se tudo foi executado por acaso. Foi o segredo dos alemães para ultrapassarem a tida como inexpugnavel linha Maginot. Não falamos aqui por metaforas e nem escudados num ligeiro conhecimento da estrategia militar da ultima guerra. Futebolisticamente, deve ser conhecido o ponto fragil do adversario, ou mesmo a alergia deste ou daquele elemento para tal ou qual conduta. Servilio, por exemplo, não demonstrou ser vulneravel, quando passou, no segundo tempo, a ser enfrentados por Teixeirinha pelo lado, em plena corrida? Naturalmente que sim, pois na primeira fase fora dos melhores do XV, justamente porque não houvera a procura dos flancos e o ponteiro trabalhava sempre em sentido do meio. Aliás, a maior virtude de Teixeirinha esta nas fugas impressionantes que realiza, pela lateral, até a linha de fundo e de lá cruza. E o fato de o maior cabeceador do São Paulo — ou o unico — estar na ponta direita, não quer dizer, tambem, que deve receber centros? E de quem recebe-los, se não do extrema esquerda? No "miolo" da ofensiva tambem há reparos, já que Albella, intercaladamente, apresenta atuações defeituosas, não por sua propria culpa, mas porque tambem é esquecido, de qualquer função armadora de um companheiro mais minucioso. O argentino é francamente do deslanche e esse não lhe deve faltar, enquanto Durval deverá ficar mais perto de si, para aproveitar a maior marcação que, por acaso, seja exercida sobre o centro.

O mesmo se dá com respeito a Rui, no centro da intermediaria. Já não queremos que Rui marque em cima. E' impossivel de um lado, por suas proprias caracteristicas e nós admitimos, de outro, que o medio encarregado da armação deve, mesmo, gozar de relativa liberdade. Contudo Rui deveria, ao menos, marcar por setor, isto é, entrar no desarme.

JOALHERIA

AMBAR

R. Dr. Miguel Couto, 47
Telefone 35-3639

CRONOGRAFOS PARA ESPORTES de todas as marcas

OS MELHORES DO CAMPEONATO



Justiceiramente o Corintians permanece na liderança, porque suas exibições, mesmo quando acontece de não serem primorosas, não baixam a nivel muito mau. Conta no momento um total de 74 pontos, impondo-se, portanto, sem a menor duvida como o mais destacado de todo o certame.



Subiu a Portuguesa de Desportos para o segundo posto, desbancando o S. Paulo, em face de sua atuação do ultimo domingo, quando jogou como nos velhos tempos, alcançando a primeira colocação da semana, que lhe deu direito a 10 pontos. Totalizou 68 pontos e pode ameaçar o campeão.



Perdeu o segundo lugar. Estava com 61 pontos e obteve 4 pelo jogo realizado em Jaú, chegando ao total de 65. Não há duvida de que, após o insucesso contra o Juventus, o São Paulo reagiu bem, ganhando duas partidas seguidas e estando em condições de reagir e chegar na frente.



Ainda em quarto lugar o XV de Piracicaba, agora com o total de 56 pontos e com possibilidades amplas de subir. A regularidade é a sua grande arma, mantendo-se em nivel uniforme e chegando em certas ocasiões a surpreender. Ultrapassou com meritos ao Santos e ao Palmeiras.



Em face de sua boa atuação contra o Corintians, quando perdeu mas demonstrou coesão de linhas, ganhou o Comercial a quinta classificação. O seu total no momento é de 39 pontos e, como os demais, reune possibilidades de melhorar ainda mais. Outro pequeno que desbancou dois grandes.

AUTO RETRATO DE TURCÃO

EU SOU ASSIM

"Quem me vê em campo, pensa que sou nervoso, de gênio violento e impulsivo. E' engano, porém. Quase sempre sou calmo e estou alegre. Não gosto mesmo de discutir. Tenho reações variaveis, quando recebo um desaforo, mas prefiro dar o desprezo a quem me atinge, porque julgo que esse é o maior revide a uma conduta que não gostamos. Quando tenho motivos e nenhuma contrariedade me aflige sou expansivo e brinco com todos, mas quando tenho aborrecimentos intimos, não descarrego em ninguem a minha ira ou simplesmente o meu mau humor. Fico calado e só. Assim tambem em casa. Nunca tive um motivo de aborrecimento, partido de meu lar, porque já todos sabem do que eu gosto e do que não. Mas tambem não levo para dentro dele, coisas ou lembranças, reflexos ou reações que não são dignas do ambiente e da harmonia que nele reinam.



Vivo para minha familia. Tudo o que faço, é com os olhos voltados para minha esposa, minha filhinha, sem que esqueça os outros. Minha diversão predileta é assistir corridas de cavalo. Não sou viciado e raramente jogo, mas quando posso, estou em Cidade Jardim. Visto-me normalmente, sem atenções especiais. Gosto do vestuário correto, mas não adoto o extravagante. Não sou avaro e nem perdulário. Gasto o necessário e o resto guardo. Aprecio o sistema de crediários. Ajudam a se fazer uma compra, para a qual, no momento, não se pode dispor de toda a quantia. Com respeito à alimentação, posso dizer que não como muito e tambem não sou luxento. Talvez porque, como já disse, em casa sabem os meus gostos e não é preciso pedir, nem reclamar. Tudo é feito de acôrdo com o meu paladar. Geralmente, durmo oito horas, deitando-me invariavelmente às 10 e levantando, em ultimo caso, às 8. Ao lado do "turf", aprecio o box. Sou adepto fervoroso de Ralf Zumbano, meu amigo e incomparavel lutador. Em sua luta contra Barbosa, deve ter havido algo de anormal. Ainda não aceitei aquela derrota como uma sua inferioridade, tecnica ou moral. Não acompanho a situação internacional e não me interesso por politica. Desejo ardentemente que o jogador profissional de futebol seja enquadrado, de vez, nas leis trabalhistas vigentes no país. Não me canso de frizar essa necessidade e de apelar às autoridades competentes no sentido de beneficiar a classe com essa medida, que reputo imprescindivel" Auto-retrato de Turcão.

PODERA' O LINENSE SE DESPEDIR DO TITULO

Deslocar-se-á para Birigui, para enfrentar um quadro com o brio ferido pela ultima derrota — Em Adamantina o São Paulo, contra o vencedor do Bandeirante — Relativamente facil o compromisso do Garça, mesmo jogando fora dos seus dominios - Deverá manter a posição o lider da 5.ª Região - Em revista a 6.ª rodada do returno

Com a realização de dezessete encontros, terá prosseguimento, na tarde de depois de amanhã, o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, destacando-se como de importancia capital o jogo entre o Bandeirante e o Linense.

1.a REGIÃO

Tupã vs. Penapolense, Bandeirante vs. Linense, Lucelia vs. 9 de Julho e São Paulo vs. Adamantina.

Considerando-se a posição do Linense e tendo em vista o perigo que representa para ele o encontro em Birigui, vem sendo este jogo aguardado com grande interesse, mormente depois da derrota inesperada sofrida pelo Bandeirante em Adamantina. O onze de Birigui está praticamente alijado do titulo, enquanto o Linense reuné grandes possibilidades com respeito ao mesmo. Tupã vs. Penapolense, pela ordem, é o jogo de maior interesse. O lider absoluto terá que deslocar-se para Adamantina, num jogo em que é apontado franco favorito. Entretanto, se não quiser conhecer resultado adverso terá que lutar muito, porque poderá, inclusive, perder a liderança em favor do Linense. Não devemos nos esquecer que o Adamantina, no seu ultimo prelio, inesperadamente, suplantou o Bandeirante.

2.a REGIÃO

São Bento vs. Ferroviaria, de Botucatu e Bauru vs. Garça.

O São Bento, de Marilia, jogando em seus dominios, deverá passar facilmente pela Ferroviaria, de Botucatu, que neste certame vem tendo atuações apagadas. Poderá o Bauru surpreender o Garça, porquanto terá a seu favor os fatores campo e torcida. Todavia, o lider atravessa boa fase e poderá retornar a seus pagos com os louros da vitoria. O BAC, que teve um inicio auspicioso e foi se apagando à medida que o campeonato ia transcorrendo, hoje não passa de um simples competidor.

3.a REGIÃO

Olimpia vs. America, Internacional vs. Francana, DER vs. Ferroviaria, Botafogo vs. Ada e Orlandia vs. Barretos.

Sem novidade nos primeiros postos deverá movimentar-se esta região. Os lideres terão adversarios aparentemente faceis e deverão manter a posição. O America, autor de uma grande proeza no ultimo domingo, jogará em Olimpia, num encontro em que surge com maiores possibilidades.

O Botafogo, que foi derrotado em Rio Preto, desta feita jogará em seus dominios contra o ADA, surgindo com todas as honras de favorito. Deverá conhecer ampla reabilitação.

4.a REGIÃO

Valinhense vs. Internacional e Gran São João vs. Bragantino.

Dois prelios relativamente fracos, destacando-se todavia, o que será efetuado em Limeira, onde estará em ação um dos lideres do grupo. O Bragantino é o favorito e deve passar incolume por mais esse compromisso.

5.a REGIÃO

Paulista vs. Corintians, Estrela da Saude vs. Primavera, Votorantim vs. São Bernardo e CTI vs. XI de Agosto.

O Paulista, de Jundiaí, deve jogar uma partida relativamente facil, porquanto o Corintians está bem longe de repetir suas atuações do ultimo certame, quando com meritos indiscutiveis, conseguiu no final laurear-se. Tambem o Estrela da Saude, deve passar por mais um compromisso. Os dois prelios complementares são fracos e não terão influencia nos primeiros postos.

Unicamente por ser um classico local, XI de Agosto e CTI, farão um bom jogo, com possibilidades identicas de vtioria. O Votorantim, surge com amplas possibilidades de golear o São Bernardo.

Cinco melhores

FURLAN — O arqueiro do São Bento, de Marilia, pela primeira vez, figura nesta galeria. Depois que ingressou no São Bento, não teve a sorte de brilhar como nos seus bons tempos. No embate contra o Corintians, porem, foi alem da medida geral, brindando os torcedores com exibição de gala, a ponto de merecer não a simples inclusão no quadro de honra, mas a primazia de figurar em primeiro lugar, a frente de outros grandes nomes no interior.

ACOSTA — O Paraguaio está "comendo" a bola no Ourinhense, figurando como um dos seus melhores valores. Uma das grandes virtudes de Acosta, é que seu jogo, burilado às vezes, não é feito no sentido pessoal. É todo ele dirigido ao sentido do quadro. Domingo, voltou a funcionar como artilheiro, merecendo dest'arte, as melhoras honras da rodada.

ANTONINHO — Está fadado a brilhar intensamente em nosso futebol o meia direita do Taubaté. Ostenta grande forma e vem se constituindo na figura de maior destaque do quadro. É um dos artilheiros da Região. O Taubaté, com Antoninho, enche-se de coragem e ressurge em toda sua grandesa técnica.

CARLOS ALBERTO — Foi o jovem comandante de ataque do America, de Rio Preto, um autentico tormento para a defesa do Botafogo, que teve de usar de todos os recursos para contê-lo. Marcou dois notaveis tentos, figurando como um dos maiores homens em campo.

ALDO — O America teve vitoria notável. Uma de suas principais figuras foi o centro-medio Aldo. Contra o Pantera foi um autentico baluarte. Defendeu quando foi preciso. E não ficou somente na defensiva. Partiu para o ataque constantemente, procurando ajudar a ofensiva. Deu efétiva assistencia ao quinteto, marcando tambem um tento em grande estilo.

Biografia

BOTA

O atual centro-avante do São Paulo, de Araçatuba, nasceu em Conchas, nas proximidades de Sorocaba, a 14 de março de 1929.

Seu nome completo: Alcebiades de Campos. Quando criança era torcedor do Botafogo, razão porque os companheiros chamavam-no de Botafogo.

Depois, com o tempo, passaram a dar-lhe o nome de "Bota", tirando portanto o "fogo", que ficou até hoje. Bota, iniciou sua carreira aos 12 anos, jogando pelo Juvenil Patriarca, de Sorocaca. Ingressou, depois, no Scarpa. Lá ficou até 1946, onde a Portuguesa Santista foi buscá-lo. Estava, então, com 17 anos. No gremio santista alcançou bastante projeção, destacando-se como um dos seus principais valores. Em vista de contar a briosa santista com outro bom centro-avante, Paiva, teve que deslocar Bota para a ponta direita. Jogou pelo gremio praiano até 1950, onde o Guarani, foi buscá-lo. Porém, não teve sorte em Campinas. A Portuguesa de Desportos, necessitando um reserva para Nininho, interessou-se pelo seu concurso. Em principios de 51, ingressou na Portuguesa. Integrou varias vezes a equipe principal com agrado. Não parou tambem muito tempo no gremio luso. Há questão de dois meses, foi transferido para o São Paulo, de Araçatuba, que deseja laurear-se no interior com um grande esquadrão. Na equipe de Araçatuba, é sempre uma atração, pois pratica um futebol vistoso, de grande utilidade para o conjunto. Finalmente, encontrou o seu ambiente.

TITO - O ARTILHEIRO

São estes os melhores artilheiros do certame:

1.a REGIÃO — 1) — Washington (Linense), com 13 gols; 2) — Duvilio (Tupã) e Armando (Penapolense), 5; 3) — Eurico, Bororo', Deni, Wilson (Tupã), Antonio (Adamantina); Bode, Bota e Claudio (S. Paulo); Ataide e Francisco (Penapolense), Isidoro, Luiz Marine e Antero (Bandeirante); 4; 4) — Gilberto (Adamantina), Gilberto (S. Paulo); Carabina, Edgar e Alemão (Nove de Julho), Rubens e Vacaro (Bandeirante), com 3 gols.

2.a REGIÃO — 1) — Paraguaio (Garça) e Rubens (Bauru), com 9 gols; 2) — Ventura (Noroeste), 8; 3) — Manteiga (Corintians, de P: Prudente) 7; 4) — Bi (Ferroviaria, de Assis), Aureo (São Bento); e Mical (Bauru), 6; 5) — Freitas (Corintians), João Menta (São Bento) e Cilmo (Ferroviaria, de Botucatu).

3.a REGIÃO — 1) — Omar (Ferroviaria, de Araraquara), com 13 gols; 2) — Helio Lucas (Botafogo) e Vicente (Orlandia), 11; 3) — Tico (Internacional), 7; 4) — Cabelo e Dorival (Botafogo), Tonhé (Der), Almir (Orlandia); Tonho Rosa e Fernando (Francana), com 6 gols.

4.a REGIÃO — 1) — Araraquara (Bragantino), com 10 gols; 2) — Leornardo (Esportiva Sanjoanense), com 8; 3) — Benedito (Esportiva Sanjoanense), e Sacadura (Bragantino), 6; 4) — Flavio (Valinhense), e Luciano (Piracicabano), 5; 5) — Silas (Valinhense), Sidney (Piracicabano), Renato e Afonso (Internacional, de Limeira), 4.

5.a REGIÃO — 1) — Tito (Paulista, de Jundiaí), com 19 gols; 2) — Mario (Estrela da Saude), com 10; 3) — Souza (São Bernardo), 8; 4) — Barbosa (CTI), Rino (São Caetano); Armandinho e Lourival (Corintians); 6; 5) — Marino (Corintians), Pedrinho (Paulista), Valter (XI de Agosto), Hercules (CTI), com 5 gols.

Na primeira linha

AMERICA — Conseguiu sua maior vitoria no presente certame, abatendo o Botafogo, que vinha se mantendo na ponta há longo tempo. Tirou proveito das falhas do adversario. Grande feito do America, que merece as honras da rodada.

MONTE AZUL — Embora perdendo para a Ferroviaria, de Araraquara, não foi de todo má a sua exibição, merecendo mesmo resultado melhor, dada a maior presença no campo contrario. Teve algumas falhas, do que se aproveitou inteligentemente o gremio de Araraquara. Seu ataque tramou muito, não desfrutando todas ocasiões propicias para marcar.

FRANCANA — Enfrentou muito bem o Orlandia, lutando arduamente por uma vitoria que, afinal, foi dificil e valorizada pela atuação firme do antagonista, que em todo transcorrer do prelio não deu mostras de vencido. Em seu campo, dificilmente perderá.

SÃO CAETANO — Sabendo que iria ter adversario dificil, o São Caetano começou lutando muito, conseguindo no final o almejado triunfo. Esplendida a forma como se conduz o quadro de São Caetano neste campeonato. Ostenta otima classificação e poderá, inclusive, melhorar.

OURINHENSE — Mais uma demonstração de fibra dos rapazes de Ourinhos, derrotando por larga margem de gols a Ferroviaria, de Assis, que, ante a maior presença do adversario, curvou-se resignadamente.

MAXIMOS E MINIMOS

ATAQUES MAIS POSITIVOS — 1) Botafogo, com 43 gols; 2) Paulista, 40; 3) Ferroviaria, de Araraquara, 36; 4) Ada, 35; 5) Tupã, 34.

ATAQUES MENOS POSITIVOS — 1) Lucelia, com 5 gols; 2) Gran São João, 7; 3) Adamantina, 9.

D E F E S A M E N O S VAZADAS—1) Esportiva Sanjoanense com 7 gols; 2) São Paulo, de Araçatuba, 8; 3) Piracicabano, Linense, e Penapolense, 10); 4) Garça, 11.

QUADROS COM MAIOR SALDO — 1) Botafogo, 28 gols; 2) Paulista, 27; 3) Linense, 21.

QUADROS COM MAIOR "DEFICIT"—1)Lucelia, com 33 gols; 2) Olimpia, 29; 3) CTI, 19.

ARTILHEIRO DO CERTAME — Tito (Paulista), com 19 gols.

PRÉLIO DE MAIOR CONTAGEM — Botafogo, 9 vs. Barretos, 0, (no turno).

MELHORES EM CADA POSIÇÃO

ARQUEIROS — 1) — Furlan (São Bento); 2) — Velasco (Garça); 3) — Sato (Piracicabano): 4) — Anisio (Noroeste); 5) — Chico (Taubaté).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1) — Maximo (Garça); 2) — Xatara (America); 3) — Monte (Ada); 4) — Zé (Barretos); 5) — Pixe (Piracicabano).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1) — Laudelino (America); 2) — Atilio (Ourinhense); 3) — Izam (Ada); 4) — Pozzi (Garça); 5) — Alfredo (Bragantino).

MEDIOS DIREITOS — 1) — Ayala (Ourinhense); 2) — Tuca (America); 3) — Diogenes (Botafogo); 4) — Belfari (Corintians); 5) — Dirceu (Ada).

CENTRO MEDIOS — 1) — Aldo (America); 2) — Marinho (Ourinhense); 3) — Atamiro (Garça); 4) — Zé Coco (Esportiva Sanjoanense); 5) — Ciciá (Bragantino).

MEDIOS ESQUERDOS — 1) — Dolcite (Garça); 2) — Dicão (America); 3) — Itamar (Botafogo); 4) — Benjamin (Ada); 5) — Campineiro (Internacional, de Bebedouro).

PONTAS DIREITAS — 1) — Afonso (Esportiva Sanjoanense); 2) — Bode (Ourinhense); 3) — Amaral (America); 4) — Lula (Ada); 5) — Lierte (Internacional).

MEIAS DIREITAS — 1) — Antoninho (Taubaté); 2) — Odilon (Ourinhense); 3) — Clovis (Noroeste); 4) — Agostinho (Francana); 5) — Jarbas (Ada).

CENTRO AVANTES — 1) — Carlos Alberto (America); 2) — Baia (Ourinhense); 3) — China (Botafogo); 4) — Paraguaio (Garça); 5) — Otavio (Taubaté).

MEIAS ESQUERDAS — 1) — Acosta (Ourinhense); 2) — Osmar (América); 3) — Leopoldo (Botafogo); 4) — Zé Luiz (Esportiva Sanjoanense); 5) — Gaeta (Ada).

PONTAS ESQUERDAS — 1) — Moreno (Esportiva Sanjoanense); 2) — Araraquara (Taubaté); 3) — Orias (América); 4) — Nevoral (Corintians); 5) — Newland (Internacional, de Bebedouro).

ATAQUES MAIS POSITIVOS

1.a REGIÃO — 1.o Tupã, com 34 gols; 2.o Linense, 33; 3.o São Paulo, 24; 4.o Bandeirante, 20; 5.o Nove de Julho, 13.

2.a REGIÃO — 1.o Bauru, com 24 gols; 2.o Corintians e São Bento, 21; 3.o Noroeste, 20; 4.o Garça, 19.

3.a REGIÃO — 1.o Botafogo, com 43 gols; 2.o Ferroviaria, 36; 3.o Ada, 35; 4.o DER, 33; 4.o America, 29; 6.o Orlandia, 28.

4.a REGIÃO — 1.o Esportiva Sanjoanense, com 32 gols; 2.o Bragantino, 26; 3.o Velo Clube, 20; 4.o Piracicabano, 16; 5.o Internacional, 14.

5.a REGIÃO — 1.o Paulista, de Jundiai, com 40 gols; 2.o Taubaté, 35; 3.o Estrela da Saude, 30; 4.o Corintians, 32; 5.o Primavera, 22.

DEFESAS MENOS VAZADAS

1.a REGIÃO — 1) — São Paulo, de Araçatuba, com 8 gols; 2) — Linense e Penapolense, 10; 3) — Tupã, 13.

2.a REGIÃO — 1) — Garça, com 8 gols; 2) — Bauru, 14; 3) — São Bento, 18; 4) — Ourinhense e Noroeste, 20.

3.a REGIÃO — 1) — Internacional, de Bebedouro, com 12 gols; 2) — Botafogo, 15; 3) — Ferroviaria, 16; 4) — Ada, 19.

4.a REGIÃO — 1) — Esportiva Sanjoanense, com 7 gols; 2) — Piracicabano, 10; 3) — Bragantino, 13; 4) — Velo, 15; 5) — Internacional, 18.

5.a REGIÃO — 1) — Paulista, de Jundiai, com 14 gols; 2) — Taubaté e Votorantim, 17; 3) — Estrela da Saude, 20; 4) — Corintians, 21; 5) — São Caetano, 23.

PAGINA DOS CONSULENTES

ARNALDO LUCCHIARI (Cafelandia) — 1) Sim, o Garça tem possibilidades, como têm os demais. 2) Sua sugestão para o onze garcense: Basilio, Maximo e Posi; Coutinho, Altamiro e Dolcite; Garcia, Carlito, Paraguaio, Ceci e Evaldo. Gratos pelas referencias.

VALDOMIRO CANESHI (Capital) — Não compreendemos suas perguntas. É favor repeti-las, com maiores detalhes.

JOÃO SPREAFICO (Caboji) — 1) Se o São Paulo viesse a conseguir reforços, estes não poderiam integrar o onze neste final de returno. 2) O Santos foi o vencedor da Copa "Santos".

NILTON GIRARDI (Lins) — 1) Houve um lapso certamente, mas o nome de Idario figura em nossas anotações. 2) Sua escalação para o Linense: Petroni, Noca e Ecidir; Frangão, Ditão e Charré; Alfredinho, Zezinho, Washington, Nando e Carlinhos. Aguarde as outras respostas.

RODRIGO DE SOUZA ARANHA (Capital) — 1) As idades pedidas: Bertolucci (26), Turcão (26), Rui (30), Alfredo (27), Maurinho (19), Alcino (26), Bibe (27), Nenê (26), Moreno (30), Poy (26) e Durval (27). 2) Baltazar e Maurinho são os principais artilheiros em gols de cabeça. 3) A melhor escalação é mesmo a dos tecnicos. Inoportuna outra qualquer no momento, de nossa parte.

AMILTON AGUDOS ARTENCIO (?) — 1) Acompanhe as Cotações e verá os melhores. 2) Varios clubes do interior tem cartaz na capital, tais como Botafogo, São Bento, São Paulo, etc.. 3) Sua sugestão para o Corintians: Gilmar, Murilo e Olavo; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Didi e Simão. 4) Seu palpite para o São Bento de Marilia: Furlan, Procopio e Cação; Lazaroti, S. Antonio e Nelson Teixeiria; Friaça, Menta, Aureo, Rebolo e Eliezer.

ARY RICCO (Araçatuba) — 1) Não nos lembramos de Lima ter sofrido penalidades do T.J.D.. 2) Atualmente, os melhores chutadores de penalidades maximas são Santos, Claudio e Turcão, mas estes mesmos tem errado. 3) Opinião para o selecionado paulista de 50? O que quer dizer isso? Esclareça melhor.

MARIO SIMÕES AREIAS (Capital) — Aguarde as respostas de Julio na Seção competente, na ordem da chegada. Tambem o leitor NICOLA GONÇALVES deve aguardar as de Rodrigues.

FRANCISCO YAMAMOTO (Guararapes) — Os endereços pedidos são: São Paulo, av. Ipiranga 1267; Palmeiras, av. Agua Branca; Port. Desportos, largo de São Bento. O endereço do Botafogo, no Rio de Janeiro, é rua General Severiano.

AMAURI MASSARI (Capital) — 1) Este é um assunto que pertence á Federação e que não nos convem esmiuçar. 2) Parece-nos que a seleção que o amigo formou, com a letra M é a melhor de todas. Aqui vai ela: Muca, Murilo e Mauro; Manuelito, Mirim e Manduco; Maurinho, Moacir, Moreno (XV), Moreno (SP) e Mario. Aguarde a demais resposta.

PEDRO LUCAS (Capital) — 1) O quadro do Palmeiras em 44 foi o seguinte: Oberdan, Caieira e Osvaldo (Junqueira); Og, Dacunto (Valdemar) e Gengo; Gonzalez, Lima, Caxambu, Viladoniga e Jorginho. 2) O que o Palmeiras necessita de fixar um ataque. Lima é um jogador eclético, mas rende mais na ofensiva. 3) Lima, Fiume e Canhotinho, alem de Oberdan, são os mais antigos do plantel. 4) O Palmeiras foi campeão nos seguintes anos: — 1920, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 44, 47 e 50. Agradecemos e retribuimos os votos de felicidades.

JAMES CARVALHO (Capital) — 1) Egidio CERRI do Carmo é o atual goleiro do Nacional e conta 19 anos de idade. Sim, pertenceu á Caldense, com o apelido de Carioca. 2) Sua sugestão para o juvenil de Poços de Caldas: Lamana, Rubinho e Vitinho; Zezé, Orlando e Lula; Masito, Pouca Roupa, Queixada, Feitiço e Batata.

ALEXANDRE VALNER JORGE ABEL (Capital) — 1) Gilmar é o melhor goleiro paulista do momento. 2) O artilheiro do campeonato paulista de 1934 foi Romeu, do Palestra, com 13 gols. 3) Não sabemos a idade exata de Obdulio Varela, que deve ter uns 37 ou 38 anos. Schiafino tem 32.

FRANCISCO O. S. DE CASTRO (Capital) — Repita suas perguntas, com maiores esclarecimentos, pois estavam incompreensiveis.

AMILCAR (?) — 1) Santo Cristo jogou no São Paulo e Guarani antes de ingressar no XV de Piracicaba. 2) Harry faleceu em 1951, num desastre de aviação. Pertencia ao Guarani na ocasião. 3) Rubens não brigou com o Flamengo. Está contundido e por isso não tem jogado. É paulista de nascimento. 4) Simão e Ademir são pernambucanos. Pinhegas era do Pará. 5) O amigo está errado. Não somente paulistas e cariocas integraram a seleção do Brasil em todos os tempos. Zezé Procopio, por exemplo, era mineiro, Ademir é pernambucano. Não aposte assim ás cegas, que acabará perdendo.

ALOISIO LIMA (Pinda) — 1) A melhor ala direita de São Paulo é a do Corintians, composta de Claudio e Luizinho. 2) A ultima vez que Claudio vestiu a camisa do selecionado brasileiro foi no sul americano de 49. Jogou contra os chilenos e bolivianos aqui em Pacaembu. 3) Gilmar é o melhor goleiro paulista e tem qualidades para chegar á seleção. 4) O jogo de Carbone é muito diferente do que pensa o amigo. É goleador, homem de area e pode ser classificado nesse mister como dos melhores. Lutador como ele existem poucos.

DAVI FERREIRA (Capital) — Essa pergunta tem sido feita por outros leitores. Não sabemos os clubes de predileção dos locutores e cronistas citados. Escreva diretamente a eles, pois somente eles é que poderão dizer.

INDISCIPLINA TOTAL

Está a Federação Paulista de Futebol, pelo Tribunal de Justiça Desportiva, obrigada a agir com rigor, senão superior, pelo menos identico ao empregado depois dos acontecimentos do prelio São Paulo vs. Ipiranga. Em Campinas, no jogo Guarani vs. Juventus, cenas verdadeiramente primitivas foram observadas ante a violencia proposital de quase todos os jogadores durante os noventa minutos. Tudo começou com um pontapé de Herbert em Castro, provocando imediato revide. Dai por diante, dada a situação dos antagonistas, um em luta desesperada para fugir ao descesso, outro, firmando-se agora em posição melhor, os jogadores empregaram-se violentamente, usando de todos os recursos condenaveis. Trancos. empurrões, chutes sem que o juiz visse A todo instante, dois ou mais valores caiam e sempre um deles, levantava maldosamente o pé, buscando o corpo do antagonista. Já na metade do primeiro periodo, os animos estavam exaltados, quando Castro e Nelsinho foram expulsos. Na verdade Nilo e o juventino é que deveriam sê-lo. Nessa altura, Gregory repetiu a cena do Pacaembu, quando agrediu Liminha. Investiu decididamente sobre Castro, criando uma situação de revolta entre os grenás. Foi o ponto inicial da total decadencia do espetaculo. Ninguem mais se entendeu. Por fim, o juiz foi obrigado a assistir a tudo impassivelmente. Em caso contrario teria que colocar á margem os dois quadros. Como o representante a tudo observou, espera-se pronunciamento energico do T.J.D. para que tais abusos não se repitam e o futebol não seja deturpado em seu mais primitivo significado.

A GRANDE VITIMA

Vai terminar o ano de 52 e Murilo não voltará. Foi, sem duvida, a grande, a maior vitima da temporada, ao sofrer gravissima contusão no jogo com o Penarol pela Copa Rio, pela deslealdade de Miguez. O zagueiro montanhês não merecia o que aconteceu, eis que se trata de craque limpo, leal, incapaz de uma atitude menos digna para com os adversarios. Entretanto, pagou um tributo pesadissimo e continua distante da equipe corintiana, quando esta se encontra em plano elevado no campeonato. Homero o substituiu e é tambem um beque de qualidades, entretanto todos lamentamos o que ocorreu, os corintianos em particular, porque Murilo já era e é um idolo dentro do Parque São Jorge. Foi para o "estaleiro", sofreu dias seguidos, meses, a gravidade da machucadura e só agora parece em vias de se restabelecer completamente. Porém, não retornará em 52 e somente para o ano o veremos em ação. A fatalidade o perseguiu e, entre tantos outros, foi a maior vitima de 52.

EM DINHEIRO LIMPINHO

74 MIL CRUZEIROS!

O maior concurso do genero em todo o pais — Varios problemas poderão ser solucionados — O mesmo aviso ainda uma vez: obrigatoria a votação no craque de 52 — Urnas espalhadas em varios pontos da cidade — Concorram e felicidades

Quem sabe nesta ultima semana de nosso concurso em 52, estará reservada grande surpresa aos leitores. Quem sabe alguem levará o premio sensacional de 74 mil cruzeiros. Seria a melhor maneira de encerrar um ano de trabalho, recebendo como abono inesperado a bolada que oferecemos. Há muitos meses que esperamos o catedratico. Com grande prazer pagaremos o premio. E' só acertar os oito escores e vir reclamar o dinheiro em nossa Redação. Com isso estará resolvido o problema da casa propria ou da condução. Ou se o ganhador preferir, poderá fazer uma longa viagem pelo mundo, por conta do MUNDO ESPORTIVO.

Embora pareça superficial avisar novamente, a verdade é que muitos concorrentes não têm seguido à risca as bases do concurso. Temos recebido inumeros votos incompletos: uns sem a citação do melhor craque de 52, outros esquecendo de trazer o nome do votante, outros ainda não contando com o endereço. Em qualquer dos casos automaticamente estará anulado o cupão. Por isso, muita atenção, senhores concorrentes. Pagaremos o premio integralmente, porem é necessario que as condições por nós exigidas sejam respeitadas.

Os votos do interior, enviados logo após o recebimento das edições das terças-feiras têm chegado a tempo. Alguns retardatarios colocam as cartas na sexta-feira no correio; assim é mesmo impossivel concorrer. Depois não deverão reclamar.

As urnas continuam nos locais de sempre:

REDAÇÃO — Rua Felipe de Oliveira, 36, terreo, com encerramento no sabado, às 11 horas.

CAFE' CINELANDIA — Avenida São João, esquina de Dom José de Barros, encerrando-se domingo às 12 horas.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390, encerrando-se no sabado às 20 horas.

CANTINA "DE BELLIS" — Praça 8 de Setembro, 107 (Penha), com prazo até às 20 horas de sabado.

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Avenida Pais de Barros, 22, esquina da rua da Mooca. Prazo até sabado às 20 hs.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa). Prazo até sabado às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS — Praca Clovis Bevilaqua, quase esquina de Felipe de Oliveira, encerrando-se às 12 horas de domingo.

BANCA DE JORNAIS — Praça da Sé, esquina da rua Santa Teresa, com encerramento no domingo às 12 horas.

BANCA DE JORNAIS — Largo do Cambuci. Encerramento sabado às 20 horas.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente à Light, com prazo até sabado às 20 horas.

Dez mandamentos do jogador

pelo tecnico Rato

1.o — Deitar-se cedo.
2.o — Não beber.
3.o — Não fumar.
4.o — Alimentar-se bem e fazer bem a digestão, quanto mais depressa possivel.
5.o — Comparecer aos treinos pontualmente.
6.o — Procurar ser amigo dos companheiros, dentro e fora do gramado.
7.o — Procurar fazer atos bons, que elevem seu moral.
8.o — Respeitar sempre os adversarios.
9.o — Acatar todas as decisões dos juizes, sejam elas quais forem.
10.o — Respeitar os regulamentos internos, para o bom andamento da ordem e da disciplina.

CUPÃO

RODADA DE 28—11—1952

SAO PAULO	vs.	PALMEIRAS ....
XV DE PIRAC.	vs.	CORINTIANS ....
GUARANI	vs.	SANTOS ....
RADIUM	vs.	PORT. DESPORTOS ....
NACIONAL	vs.	XV DE JAU' ....
BANDEIRANTE	vs.	LINENSE ....
BAURU	vs.	GARÇA ....
PORT. SANTISTA	vs.	JABAQUARA ....

QUAL O MELHOR CRAQUE PAULISTA DE 52?

....
(nome do jogador)

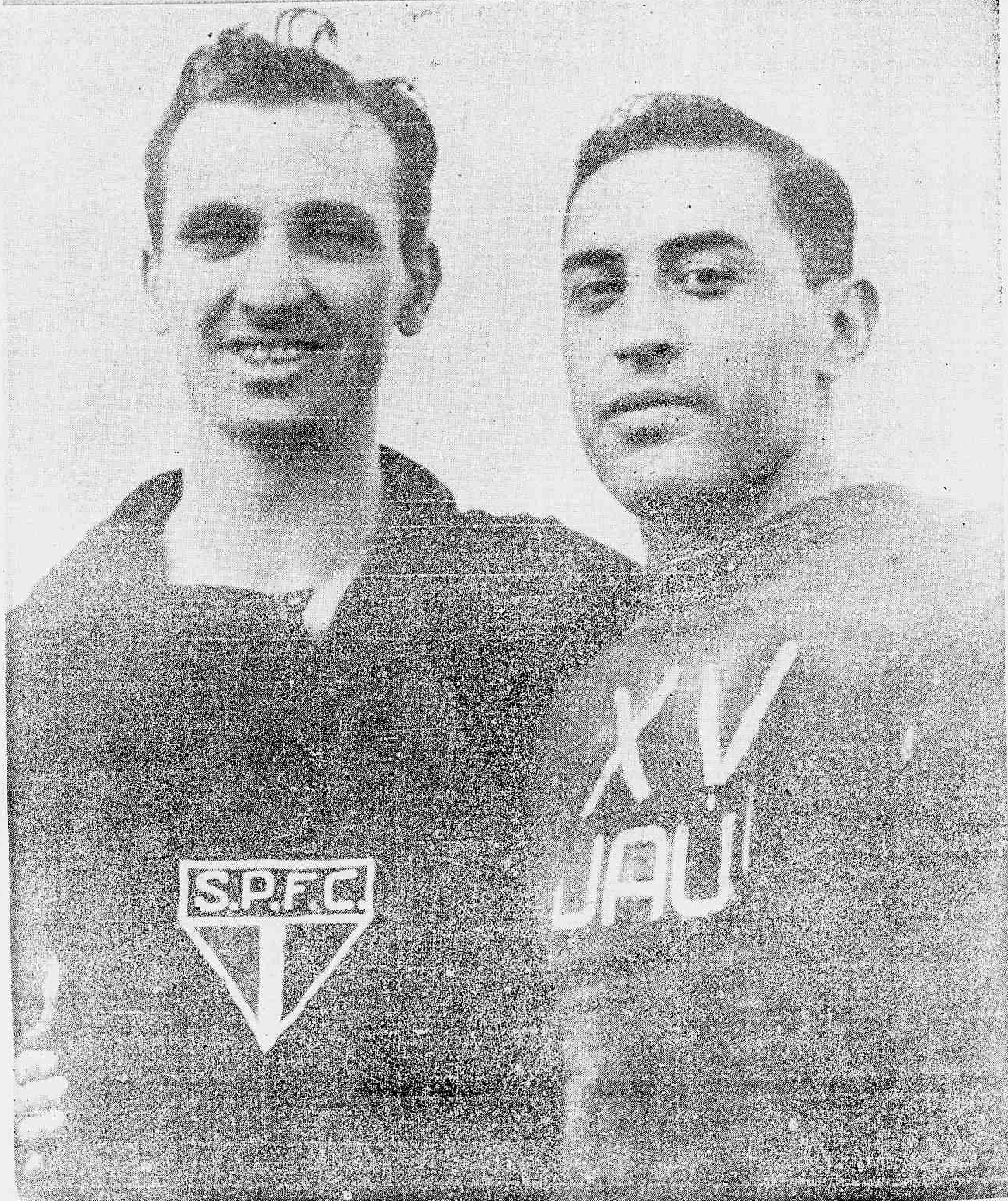
VOTANTE ....
(bem legivel)

ENDEREÇO ....
(rua e numero)

LOCALIDADE ....

1952 - ANO DE SÃO PAULO!

Os doze meses que estão terminando constituiram uma sucessão impressionante de exitos do futebol paulista. Em palpitante reportagem na pagina central, o leitor encontrará um relato completo de todas as atividades locais, nacionais e internacionais dos nossos jogadores de janeiro a dezembro deste ano



POY
A BARREIRA DO S. PAULO

PARA DETER A REAÇÃO DO PALMEIRAS

OS CINCO MAIORES

Por falta de espaço, não apresentaremos hoje o trabalho referente aos cinc omelhores medios esquerdos dos ultimos vinte anos...

MIGUEL JAIME
UM DOS MELHORES ARQUEIROS DO CERTAME